

Quarta derrota da União Soviética em Paris

Querida que a Assembléia Geral das Nações Unidas estudasse a admissão da China comunista na organização internacional

Acheson intervém nos debates para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

PARIS, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson, intervém nos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas para explicar a conduta reprovável do país que se quer trazer para o seio da ONU.

MUDANÇA DE ESTRATÉGIA COMUNISTA NAS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

Byrnes ataca a rebeldia política

Diz que a lealdade aos Estados Unidos é mais importante do que a lealdade partidária

HORTSPRINGS, Arkansas, 13 (U. P.) — O governador James Byrnes, do Estado de Arkansas, atacou a rebeldia política dos comunistas em uma declaração feita aos jornalistas.

HORTSPRINGS, Arkansas, 13 (U. P.) — O governador James Byrnes, do Estado de Arkansas, atacou a rebeldia política dos comunistas em uma declaração feita aos jornalistas.

HORTSPRINGS, Arkansas, 13 (U. P.) — O governador James Byrnes, do Estado de Arkansas, atacou a rebeldia política dos comunistas em uma declaração feita aos jornalistas.

Contidos os assaltos vermelhos ao sul de Kosong

Foram iniciados pela madrugada, mas antes do meio-dia as tropas da ONU tinham rechaçado o assédio

TOULON, 14 — Quarta-feira — (Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As forças comunistas norte-coreanas, aproveitando a diminuição de frio na zona oriental da Coreia, lançaram uma série de ataques contra posições das tropas da O. N. U. numa frente de 5 quilômetros de extensão, ao sul de Kosong.

TOULON, 14 — Quarta-feira — (Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As forças comunistas norte-coreanas, aproveitando a diminuição de frio na zona oriental da Coreia, lançaram uma série de ataques contra posições das tropas da O. N. U. numa frente de 5 quilômetros de extensão, ao sul de Kosong.

TOULON, 14 — Quarta-feira — (Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As forças comunistas norte-coreanas, aproveitando a diminuição de frio na zona oriental da Coreia, lançaram uma série de ataques contra posições das tropas da O. N. U. numa frente de 5 quilômetros de extensão, ao sul de Kosong.

DIREITO DE DEFESA DAS NAÇÕES AMANTES DA PAZ

Pio XII defende a arregimentação contra o perigo de injustas agressões.

CASTEL GANDOLFO, Roma, 13 (U. P.) — O Papa Pio XII defendeu hoje o direito das nações amantes da paz a se arregimentarem contra o perigo de injustas agressões, na pendência de uma solução geral para os problemas mundiais.

CASTEL GANDOLFO, Roma, 13 (U. P.) — O Papa Pio XII defendeu hoje o direito das nações amantes da paz a se arregimentarem contra o perigo de injustas agressões, na pendência de uma solução geral para os problemas mundiais.

CASTEL GANDOLFO, Roma, 13 (U. P.) — O Papa Pio XII defendeu hoje o direito das nações amantes da paz a se arregimentarem contra o perigo de injustas agressões, na pendência de uma solução geral para os problemas mundiais.

Desaparecido um avião-hospital com 29 doentes a bordo

WIESBADEN, Alemanha, 13 (U. P.) — Um avião hospital norte-americano, que levava trinta e três pessoas da Alemanha para Bordéus, na França, está desaparecido tendo sido mandados numerosos outros aviões em sua procura.

WIESBADEN, Alemanha, 13 (U. P.) — Um avião hospital norte-americano, que levava trinta e três pessoas da Alemanha para Bordéus, na França, está desaparecido tendo sido mandados numerosos outros aviões em sua procura.

WIESBADEN, Alemanha, 13 (U. P.) — Um avião hospital norte-americano, que levava trinta e três pessoas da Alemanha para Bordéus, na França, está desaparecido tendo sido mandados numerosos outros aviões em sua procura.

WIESBADEN, Alemanha, 13 (U. P.) — Um avião hospital norte-americano, que levava trinta e três pessoas da Alemanha para Bordéus, na França, está desaparecido tendo sido mandados numerosos outros aviões em sua procura.

Desfile silencioso contra a Grã Bretanha

Prediz o «premier» Pasha Mustafá El Nahas que o Egito sairá vitorioso na luta pelo Canal de Suez

CAIRO, 13 — (De Walter Collins, correspondente da United Press) — Mais de meio milhão de egípcios participaram do «desfile silencioso» contra a Grã-Bretanha, enquanto o primeiro ministro Pasha Mustafá El Nahas prediz que o Egito sairá vitorioso de sua luta para expulsar os britânicos da zona do canal de Suez e do Sudão.

CAIRO, 13 — (De Walter Collins, correspondente da United Press) — Mais de meio milhão de egípcios participaram do «desfile silencioso» contra a Grã-Bretanha, enquanto o primeiro ministro Pasha Mustafá El Nahas prediz que o Egito sairá vitorioso de sua luta para expulsar os britânicos da zona do canal de Suez e do Sudão.

CAIRO, 13 — (De Walter Collins, correspondente da United Press) — Mais de meio milhão de egípcios participaram do «desfile silencioso» contra a Grã-Bretanha, enquanto o primeiro ministro Pasha Mustafá El Nahas prediz que o Egito sairá vitorioso de sua luta para expulsar os britânicos da zona do canal de Suez e do Sudão.

Discutiram os problemas da defesa ocidental

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas.

EM TOULON O «ALMIRANTE Saldanha»

TOULON, 13 (AFP) — O navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» é esperado nesta cidade, amanhã, de manhã, onde ficará três semanas.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar Tel.: 22-7963.

DR. P. DE ARAUJO PENA

CLÍNICA HOMEOPÁTICA Rua 1.ª de Maio, 21. Tel.: 42-2914. 2.ª e 3.ª de Maio, 21. Tel.: 21-9240.

Vítima da ciência

Morreu quando pesquisava a doença do sono

VAI REAPARECER «LA PRENSA»

BUEENOS AIRES, 13 (U. P.) — Anunciou-se que o matutino «La Prensa» reaparecerá de forma definitiva a partir de dia 19 do corrente, recebendo-se seus balões de notícias econômicas na próxima quinta-feira, das 12h30m às 13h30m. Entretanto, seu pessoal administrativo e de redação trabalha com o costume para provar a eficácia da nova organização, mantendo um serviço especial informativo sobre o resultado das eleições realizadas domingo.

EM TOULON O «ALMIRANTE Saldanha»

TOULON, 13 (AFP) — O navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» é esperado nesta cidade, amanhã, de manhã, onde ficará três semanas.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar Tel.: 22-7963.

DR. P. DE ARAUJO PENA

CLÍNICA HOMEOPÁTICA Rua 1.ª de Maio, 21. Tel.: 42-2914. 2.ª e 3.ª de Maio, 21. Tel.: 21-9240.



ESPAÑA. EM PORTA-AVIOES — Nos corredores do Palácio Chaillet em Paris, sede da Assembléia Geral das Nações Unidas, se discute a organização da Espanha no sistema defensivo europeu. Os Estados Unidos da América do Norte, baseando-se em considerações puramente estratégicas e deixando de lado o que se chama «convicção política» de que a Espanha, desde o dia da guerra civil, se encontra em situação perigosa de sua vida econômica. Uma redução catastrófica da sua produção industrial, uma redução da produção primária de subsistência e dos produtos leves, como tecidos e melas, conduziu o país para a miséria cada vez mais acentuada. Enquanto os países que participavam da guerra mundial se reerguem, a Espanha, que teve justamente com esta guerra, uma política de subsistência, se encontra em situação delicada de EE. UU. melhorou. A Grã-Bretanha, governada pelos conservadores, inclina-se fatalmente mais para qualquer compromisso desde que este sirva ao fortalecimento militar da luta contra o bolchevismo. Geralmente se admite que o preço do franco para a cessação de bases nacionais as forças comunistas foi bastante alto: ajuda material e importância de 2 bilhões de dólares, dos quais uma parte deverá ser fornecida em materiais e outra em investimentos industriais, dentro dos próximos cinco anos. Comparando esta importância da ajuda com os 44 milhões até hoje fornecidos pelos EE. UU. à Espanha, vê-se que se trata de uma mudança radical da política americana em relação à Espanha. Entre as obrigações assumidas pelos EE. UU. para com Franco se destacam: fornecimento de muitos outros de lado oposto das

em cerimônia realizada no palácio papal, à margem do Lago Albano. Declarou o Papa que embora a guerra não pareça iminente, atualmente, as iniciativas de todas as nações estão refletindo o temor de guerra, resultante da corrida armamentista, cujas sérias consequências econômicas e sociais. «Ninguém — disse ele — vê tão triste espetáculo como mais amarga e dolorosa atenção que o pai comum da Cristandade. Ninguém mais do que ele vê com horror as correntes indizíveis e as calamidades e terríveis catástrofes de natureza material e moral, que desabam sobre a humanidade, se o abismo de mútua desconfiança e recíproco temor que divide as nações e grupos de nações não for preenchido. Declarou que ambas as partes sabem por amarga experiência que, «na dura realidade da hora presente, mesmo o mais sincero amor da paz não pode eliminar a necessidade de estrita vigilância contra o perigo de injustas agressões. Mas, acima de tudo, há a intenção que deve motivar todos os que se consideram membros da comunidade de nações cristãs, que vivem em bases morais: a de fazer tanto quanto seja possível, humanamente falando, para fechar o abismo cavado na carne viva da humanidade. E se, por enquanto, não for possível chegar a soluções definitivas, seria necessário, pelo menos, favorecer todas as sinceras soluções parciais e ficar na esperança de melhores dias, nos quais o mundo e a opinião pública, em mais tranquilidade e serena atmosfera, melhor se tenham preparado para a mútua compreensão».

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Em seguida, o sr. Acheson irá a Roma, para a reunião de Nato.

DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA DEFESA OCIDENTAL

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Em seguida, o sr. Acheson irá a Roma, para a reunião de Nato.

DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA DEFESA OCIDENTAL

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Em seguida, o sr. Acheson irá a Roma, para a reunião de Nato.

DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA DEFESA OCIDENTAL

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Em seguida, o sr. Acheson irá a Roma, para a reunião de Nato.

DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA DEFESA OCIDENTAL

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Em seguida, o sr. Acheson irá a Roma, para a reunião de Nato.

DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA DEFESA OCIDENTAL

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Em seguida, o sr. Acheson irá a Roma, para a reunião de Nato.

DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA DEFESA OCIDENTAL

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

ACHESON IRÁ A ROMA

BARIS, 13 — (AFP) — Soube-se hoje que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, permanecerá nesta capital até o dia 22 ou 23 do corrente, para acompanhar os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Em seguida, o sr. Acheson irá a Roma, para a reunião de Nato.

DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA DEFESA OCIDENTAL

Reunem-se no QG Supremo Aliado na França altas figuras políticas e militares

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários do gabinete norte-americano e os generais aliados da Europa, reuniram-se no Q. G. Supremo Aliado, em Rocquencourt, para discutir problemas relacionados com a defesa ocidental.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

O CRÉDITO LEREX OFERECE AS MELHORES VANTAGENS

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

14 DE NOVEMBRO DE 1931

Renunciava à Interventoria Federal, em São Paulo, o sr. Lauro de Camargo, sendo substituído por interinamente pelo então coronel Manoel Rabelo.

Com a presença do prefeito Pedro Ernesto, outras autoridades e intelectuais, era inaugurada uma exposição na Esplanada do Castelo, com o nome de Gracia Aranha.

Proseguiram os ataques armados entre tropas chinesas e japonesas, anunciando-se que a União Soviética havia mandado dois mil soldados e quinze vagões carregados de munições, em auxílio da China.

No Teatro João Caetano, a Companhia Jaime Costa estreava a peça inédita de João do Rio, "As Vindas do Rei", com a participação de 7 mil réis a poltrona.

PARA TODOS

- Cometas
- Duzentos barris de água
- A párpura

COMETAS — Aristóteles considerava os cometas exalações da terra que se inflamam nas camadas superiores da atmosfera. Nesse sentido, estamos hoje bem mais avançados; entretanto, nos cometas modernos ainda apresentam grandes falhas. Sabemos que os cometas desaparecem, dissolvendo-se em chuvas meteoríticas, ao passo que outros não se dissolvem, mas permanecem intactos. Todos os anos dois novos cometas periódicos são descobertos, registrando-se ao mesmo tempo o desaparecimento de dois ou três. Se essa média de dissolução persistir através das eras geológicas, é de crer que os primeiros tempos do período Cambriano o número de cometas era um milhão de vezes superior ao de agora.

DUZENTOS BARRIS DE ÁGUA — Grande parte da chuva que molha a terra consiste de água que se expande em plantas. Uma árvore idosa fornece cerca de duzentos barris de água por ano.

A PÁRPURA — Na antiguidade a párpura era emblema de realeza. Um manto de párpura atingia um preço tão elevado que só os reis o poderiam adquirir. A tinta que dá ao pério branco esse colorido era extraída de um minúsculo saco escondido atrás do capote de um marisco, espécie de caracol da costa oriental do Mediterrâneo, fornecendo cada um não mais do que uma ou duas gotas do precioso líquido. Exposto ao ar, o líquido se torna amarelo e, quando se mistura com o tinta da cor de párpura, lavada com sabão alcalino, o puno tomava um matiz carmesim, que é insignia dos cardeais católicos. Atualmente porém os produtos do alcatraz, através de processos químicos, fornecem as mais belas párpuras e deturcam a finalidade que a natureza nunca pensou em criar.

62.º aniversário da Proclamação da República — Programadas para amanhã, numerosas solenidades, entre as quais, uma homenagem à memória do marechal Deodoro, pela Federação Republicana, e uma sessão cívica no Clube Militar.

Entre as numerosas solenidades programadas para o dia amanhã, em que o país comemorará o 62.º aniversário da Proclamação da República, figura a homenagem que a Federação Republicana do Brasil prestará à memória do marechal Deodoro da Fonseca, às 10 horas, junto ao seu monumento — mauzólio, no cemitério São Francisco Xavier.

Depois de abrir a solenidade, o presidente da Federação Republicana, o senhor Américo de Moraes, dissertará sobre a data nacional, dando, em seguida, a palavra aos oradores inscritos. O Contestado Militar, representado por um de seus representantes, também homenageará a memória do generalíssimo Deodoro da Fonseca, como de costume.

Bandas de música entoarão marchas, bem como os filhos da República e Nacional, que serão cantados pelos alunos da Federação e pessoas presentes. Ao encerramento da homenagem, o presidente da República, um representante da família Fonseca agradecerá a festa cívica.

Os alunos da Escola Primária da Sociedade de Honras de Letras do Brasil entoarão o Hino Nacional.

NO CLUBE MILITAR — O Clube Militar haverá, às 17 horas, uma sessão cívica, para a qual foi elaborado o seguinte programa: 1.º Abertura da sessão, pelo presidente do Clube; 2.º Sessão musical da Polícia Militar; 3.º Saudação à República, pelo general Artur Carneiro, segundo vice-presidente do clube; 4.º Homenagem aos sobreviventes da Proclamação da República; 5.º Encerramento da sessão; 6.º Hino Nacional.

Planejamento do aproveitamento econômico do côco babaçu — O presidente da República, remetendo ao Conselho Nacional de Economia um trabalho sobre o côco babaçu, solicitou que se organizasse o planejamento do aproveitamento econômico desse importante produto.

TABELAMENTO NECESSÁRIO

PRIMEIRO na Associação Comercial, agora na Comissão Local de Pregos, aparece uma luta contra o tabelamento de gêneros alimentícios, no Rio de Janeiro.

Argumentam os defensores da liberdade de comércio que, no Estado do Rio e em São Paulo, os preços estão fora de controle, na parte de verduras, frutas e diversos alimentos. E que o tabelamento no Distrito Federal, além de desestimular à produção nos centros que abastecem a capital do país, acabará sacrificando os fornecedores, dando que não é conveniente plantar e criar para obter pagamento a quem do custo de produção. Nessas condições, os gêneros obtidos não viriam para o Rio, ficariam mesmo naqueles dois Estados, cuja importância no abastecimento desta cidade é indiscutível.

Ora, o governo não pode prescindir do tabelamento, seja qual for a situação a que chegar a atual crise de alimentos nas grandes aglomerações urbanas. As emissões continuam a ser feitas, os transportes permanecem precários, a deficiência de armazenagem impede o estoque e maior conservação dos víveres e, sobretudo, a população continua a procurar mais alimentos do que lhe são oferecidos. Como, então, abandonar o controle de preços? Naturalmente que a fixação dos máximos permitidos.

PETRÓLEO E CUSTO DE VIDA

Vetou o presidente da República a lei do Congresso Nacional reajustando o imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes. Essa lei, no entender do próprio chefe do Poder Executivo, não teria sido mais elevada do que a concedida substancial aumento de recursos para a construção de novas rodovias, melhoria de alguns trágicos, pavimentação estável de trechos considerados essenciais, bem como a expansão do turismo ao longo das estradas, construção de postos de serviços, estações, hotéis e restaurantes. Por que vetada, então? Porque acarretava, simultaneamente, o aumento imediato e paralelo do custo de vida, contraditório da política seguida com empenho pelo governo federal.

Em matéria de custo de vida, em permanente elevação, o que se conhece, até agora, é a demagogia do governo, que não conseguiu e tudo indica não conseguirá nem ao menos congelar os níveis vigentes à data de sua posse. Mas, apesar de tudo, o veto impõe àquele lei o reconhecimento de que, embora pela escassa maioria de 121 contra 101 votos, além de 5 abstenções e 1 voto anulado. Mas não foram as razões do Executivo que afinal prevaleceram, nesse resultado. O que, realmente, contribuiu para a rejeição do ponto de vista do governo foi a declaração do líder da maioria segundo a qual "dentro de poucos dias chegará à Câmara uma proposta de criação de uma nova entidade mista, com o provável capital de 10 bilhões de cruzeiros, e destinada a promover a ampliação e o aceleramento da produção de petróleo. Que entidade será essa, e o que não ficou esclarecido; substituirá o Conselho Nacional do Petróleo, a Comissão Mista Brasileira-Americana, o Conselho Nacional de Economia, a Comissão de Planejamento Industrial e tantas outras entidades que andam por aí batendo na mesma tecla e que não têm, na verdade, a medida da desorientação de um governo que não sabe o que quer nem o que vai fazer por este pobre país".

O pior de tudo, entretanto, é ter o sr. Gustavo Capanema anunciado que o capital da nova entidade seria "procurado com a mobilização de capitais privados através de novos tributos e que o capital estrangeiro poderá ser admitido e a exploração dos petróleos". Que ideia! A razão fundamental do veto que derrubou a lei enviada pelo Congresso — a majoração de tributos — era um simples pretexto para permitir ao governo — e está aí, sem mais nem menos, o que se procurava esconder — a reforma da legislação vigente, que assegurava o princípio da nacionalização na exploração dos nossos recursos minerais.

Tudo isso, que é meramente claro, vem demonstrar que o interesse do governo não é o de impedir o aumento do custo de vida, que já anda pelas nuvens, mas o de permitir a participação da Standard, através de suas testas de ferro nacional, na exploração do nosso petróleo. E não é por simples coincidência que surgiram, recentemente, os boatos de que vai ser alterada, profundamente, a nossa política petrolífera...

POLICIALISMO NA EMBAIXADA DE LUZARDO

Osório BORBA — Entrava numa fila de passageiros, e quando ia chegar sua vez, faziam-no voltar para o ponto de partida.

Saiu afinal. Mas no Congresso continuou a misteriosa "equitação". Era como se fosse alguma figura apontada como suspeito e perigosa pela intervenção policial — algum terrorista, ou "gangster" ou espírio. Tinha seus papéis em ordem, levava a mais nitida credencial, a nomeação de delegado do Congresso (decreto de 13 de setembro, do chefe do governo brasileiro) mas vivia sob uma vigilância constante. A cada momento lhe pediam credenciais, perguntavam-lhe se o sr. Luzardo tinha conhecimento de sua participação no Congresso, faziam-lhe perguntas impertinentes. No Congresso privaram o Brasil de qualquer cargo na direção das assembleias para não o elegerem. Um certo professor Teixeira do Franco, chefe da "oposição universitária", infiltrou-se no congresso, seguindo os passos de Luzardo, e tentou controlar-lhe, fazendo-lhe mal disfarçadas perguntas bem policiais, enroladas em gentilezas suspeitas. Quis induzi-lo a fazer uma "audição" sobre a situação da sra. Perón. O Congresso não teve, aliado, nenhum apoio oficial, dada a resistência que os meios culturais opõem à ditadura.

Em Mendoza, dedicaram-lhe as autoridades "carinhosas" multo especiais. Abriam-lhe a bagagem, fizeram-lhe indagações, declararam-lhe que o passaporte oficial do Brasil tinha importância aqui, não lá; para a alfândega tanto fazia ser ele um passageiro em missão oficial como um turista qualquer.

Mas o professor Pires Pinto resolveu decifrar o "mistério". Procurou a embaixada. Depois de duas e meia horas de espera, foi atendido pelo chefe de missão, Carlos Vidigal, incumbido pela Sub-Secretaria de Informações de ceder-lhe, assessorar, vigiar os jornalistas estrangeiros. Disse que a "alar-lhe em nome do sr. Luzardo. Este não o receberia. Flizera o delegado brasileiro a "carta" (em linguagem do embaixador e dos seus condignos auxiliares é daí para pior) mandando a ele que não se apresentasse em uma correspondência de Buenos Aires.

Ora, entre os jornalistas que tinham ido à posse do embaixador... de Perón, figurava, como representante da imprensa, o sr. Antônio de Oliveira, jornalista que também médico, professor, sociólogo, o sr. Odorico Pires Pinto. Pouco depois de regressar ao Rio, teve o professor Pires Pinto de voltar a Buenos Aires, já então como delegado brasileiro no I Congresso Latino-Americano de Sociologia, por designação do nosso governo, competentemente credenciado. Desde o aeroporto, sentiu o cientista em torno de si um ambiente estranho de suspeitas e vigilância vexatória. Levou horas para se desvencilhar das formalidades po-

um problema policial, pelas dores que acarretará.

O Rio de Janeiro, mais do que outras unidades da Federação, necessita do tabelamento. As circunstâncias que o tornam dependente, para comer, das zonas agrícolas vizinhas e até de áreas distantes, colocam o seu abastecimento sempre sob a ameaça da irregularidade e das cotizações elevadas, artificialmente provocadas. Por outro lado, com grande dificuldade de consumo, suas necessidades representam um campo econômico de primeira ordem, para cujo atendimento sempre será conveniente mobilizar esforços, nas regiões onde for possível. O que se torna necessário é ajustar as exigências alimentares do Distrito Federal à conveniência dos produtores que o suprem — e ainda isso é possível obter através da fixação de preços.

Abandonar o tabelamento, eis o que não é aconselhável. A população carioca, sujeita aos fornecimentos de zonas distantes, não pode ficar entregue à discreção dos senhores dos alimentos no Brasil.

Está noticiando que um técnico francês, o sr. Jules Vilete, foi convocado pela Comissão de Nacionalização da Energia Elétrica para estudar a possibilidade de construir uma usina próxima a Ribeirão das Lajes a fim de elevar o nível das águas da represa e assim conjurar a crise calafutosa.

A notícia não surgiu em tom de pilhéria, que seria de muito mau gosto, com a população carioca, mas como coisa perfeitamente séria. Mas não é possível retirar o assunto do plano do humorismo — humorismo triste, é certo. A falta de energia está prevista desde há longos anos. Desde o primeiro governo do atual presidente, o problema energético não foi resolvido, e os serviços de força e luz e a administração pública. Prevê-se desde esse tempo, que se não adotássemos determinadas medidas, iríamos um dia a enfrentar a dramática situação que hoje se nos apresenta como uma perspectiva muito próxima: a paralisação das indústrias e a cidade às escuras. E, no entanto, as providências capazes de evitar a paralisação da cidade, para atender às necessidades da Central do Brasil, aliando a Light, não foram adotadas. Sustentou a empresa canadense que podia arcar com os encargos do aumento — em ritmo sempre crescente — do consumo de energia — e posteriormente obteve o empréstimo destinado justamente à ampliação das suas instalações.

E' inconcebível que num problema como esse falhem os cálculos e as previsões — coisa que se pode explicar por um criminoso desamor pelo interesse da população, que não conhecem, evidentemente, com os interesses do poderoso consórcio explorador dos serviços públicos fundamentais da cidade.

Agora, apela-se para o milagre das chuvas artificiais. Admitido que o milagre se concretize, ainda teríamos de lamentar uma diminuição para o nosso patriotismo. O sr. Janot Pacheco teria agora a melhor oportunidade de provar que pode mandar inclusive a construção de uma usina para elevar o nível das águas da represa e assim conjurar a crise calafutosa.

Se ninguém acredita em milagre...

REPÚBLICA DO TRIBUNAL DE CONTAS — O Tribunal de Contas reunuiu-se, ontem, em sessão ordinária para a fiscalização financeira, com a presença dos ministros Joaquim Coelho, Rubens Figueira, Alvim Filho, Pereira Lima, Bittencourt Sampaio e Bueno Brandão, bem como o procurador Cunha Melo.

REPUDIADA A NEGOCIAÇÃO — Voltou a ser tratado o caso das "fórmulas de cordialidade", denunciado pelo "Diário de Notícias" e violentamente proferido pelo procurador Cunha Melo, em parecer recente. Submetida a matéria a votação, o ministro-relator Rubens Figueira, ao alinhar o parecer do Ministério Público na censura à negociação, declarou que a negociação não deveria ser aceita, sob pena de sobrelevar a não haver o Departamento de Correios dando preferência à proposta mais vantajosa.

Em longo voto oral, o ministro Bittencourt Sampaio trouxe um argumento novo em favor da tese já vitoriosa: não havia sido feito, previamente, um exame técnico suficiente. Assim, qualquer laudo sobre a qualidade das mesmas posterior ao conhecimento do nome dos proponentes não seria válido. Em fim, portanto, de se dar preferência à proposta mais barata.

Apurados os votos verificou-se que o Tribunal repeliu, por unanimidade, a negociação escandalosa.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO — O Tribunal repeliu o registro da distribuição do crédito: Ao Tesouro Nacional, de Cr\$.... 29.700,00, para pagamento de provisão do empréstimo de 10 milhões de dólares, a ser pago em 10 parcelas, de Cr\$ 2.970,00 cada uma, com juros de 5% ao ano, e de Cr\$ 128.000,00 para despesa geral com limpeza do edifício onde funciona a delegacia.

CONSULTA — O Tribunal respondeu negativamente à consulta sobre a abertura do crédito especial de Cr\$ 41.808,00, para pagamento de substituições temporárias de funcionários públicos, em face de não estar a lei n.º 1.443, de 25 de setembro de 1951, referendada por ministro de Estado.

CRÉDITOS — O Tribunal ordenou o registro dos créditos especiais de Cr\$.... 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente da encampação do Theatro Municipal de São Paulo, em virtude do decreto n.º 29.253, de 30 de janeiro de 1951, e converter o julgamento em diligência quanto aos créditos de Cr\$ 228.000,00, aberto ao Ministério da Viação, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, decorrente

Um estrilo da "Camorra"...

Rafael Corrêa de Oliveira

OS HONRADOS jornalistas que representam a imprensa, o pensamento e os interesses da "Camorra" de Niterói, ficaram profundamente irritados com o nosso artigo de domingo último. A irritação é natural e indica bem que a nossa intervenção oportuna terá prejudicado o desenvolvimento do grande plano com que se pretendia abrir, na legislação brasileira, furos à passagem dos ratões internacionais, nos ratões internacionais, obstinadamente, a posse e exploração do petróleo nacional.

Individualmente somos acusados de haver favorecido os tristes estrangeiros, porque, em dado momento da campanha, separamos o elemento comunista que se infiltrara na direção do "Centro de Petróleo". A acusação é estúpida, revela a emergência em que se encontra, — isto é, convulsão a defender-se, quer desistat com a ofensiva da mentira e da calúnia. A verdade histórica, no entanto, se apresenta nestes termos: quando a agitação de rua dirigida pela esquerda, corremos o perigo de uma reviravolta na orientação do governo. O general Dutra estava sendo trabalhado para reprimir violentamente a campanha, sob o pretexto de que explorava nesse sentido, da imprensa estrangeira e os dos agentes internacionais, se exageravam. A carta decisiva, o triunfo dos monopólios, nesse jogo, era o "perigo" comunista, pois estava o fator psicológico capaz de influir nas decisões do presidente da República.

Foi nessa altura dos fatos, que tomamos a iniciativa e a responsabilidade do rompimento. E com este demonstramos que a defesa do petróleo brasileiro não era obra de in-

BILAC PINTO WALTER AQUINO

ADVOCADOS
Causas comerciais,
exclusivamente
1º de Março, 15 — 2º andar.

Enceradeira elétrica EPEL

Em prestações mensais **150,00**

Distribuidores:
CASA FERNANDES
RUA DE SETEMBRO, 186 - RIO

Inquieto?



1. Por que? Lembre-se de que o **Creme Dental Kolynos** protege os dentes, destruindo as bactérias que produzem os doentes causadores das dores cáries... Proteja seus dentes e sua saúde com Kolynos!

Tranquilo com Kolynos!



2. Sim, senhor! Porque não há nada melhor que **Kolynos** para combater a cárie dentária! Além disso, Kolynos clareia os dentes, dá brilho ao sorriso, perfuma o hálito, limpa melhor, tem sabor delicioso. Kolynos refresca a boca... Use Kolynos todos os dias!



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que **KOLYNOS** para combater a cárie dentária.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

Inicia-se amanhã o licenciamento de todos os convocados da guarnição desta capital

Regressou o ministro — Eleições no Círculo de Técnicos Militares — Casa do Expediente — Viajou o coronel Altair — Aniversário do marechal Mascarenhas de Moraes — Gratificação de Técnico Militar

Inicia-se amanhã, dia 15, o licenciamento da tropa da guarnição desta capital. De acordo com as instruções baixadas pela 1ª Região Militar, serão licenciados 50% dos jovens chamados ao serviço das armas, tendo preferência os casados, arrimados de família, etc. Para os demais, já está convocada a classe de 1932.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO ESTILAC

De Porto Alegre, onde se encontrou regressou ontem à esta capital o general Estilac Leal, ministro da Guerra.

NA 1ª REGIÃO MILITAR

O general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, recebeu, ontem, à tarde, em conferência, os deputados Lima Figueiredo, general Emílio Rodrigues Ribas, delegado Augusto Bethlem, além de vários comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

ELIÇÕES NO CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Realiza-se hoje, às 17h30m, na sede do Círculo de Técnicos Militares, à rua da Assembleia, 104, sala 504, a Assembleia Geral Extraordinária, com o objetivo de eleger o Conselho Diretor e Técnico para o biênio que se iniciará a 1º de dezembro do corrente ano.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DA SUBDIRETORIA DE VETERINÁRIA

Foi designado o tenente-coronel Altair de L. Lopes, por ter sido nomeado chefe do 5.º V. de 1.ª R. M.

INAUGURAÇÃO DA CASA DO EXPEDIENTE

Conforme já antecipamos, realizou-se amanhã a cerimônia inaugural da Casa do Expediente, que acaba de ser construída na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. Para assistir às festividades foram convidados o presidente da República, ministro da Guerra, jornalistas, altas autoridades civis e militares.

BAILE DE FORMATURA

Os alunos da Escola Preparatória de São Paulo terão a 22.ª noite, às 22 horas, o seu grande baile de formatura nos salões do Clube HOMS. Para assistir os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra receberam do comandante, coronel Nelson Rebelo de Queiroz, gentil convite.

VIAJOU O CORONEL ALTAIR

Para a Argentina, em gozo de férias regulamentares, viajou ontem a bordo do transatlântico "Stars", o coronel Altair de L. Lopes, chefe do gabinete do Departamento Técnico e de Produção do Exército, que se fez acompanhar de sua esposa. O seu batofora foi muito concorrido, vendendo-se no Touring Clube numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas.

CHEFE DE GABINETE

Assumiu interinamente a chefia do gabinete do Departamento Técnico e de Produção do Exército o coronel Short Coimbra, durante o impedimento do chefe efetivo que entrou em gozo de férias, no estrangeiro.

ANIVERSÁRIO DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES

Transcorreu ontem o aniversário natalício do marechal Mascarenhas de Moraes, que completou o seu 65.º aniversário de existência, e foi alvo das maiores demonstrações de carinho e respeito da parte do vasto círculo de seus amigos, colegas e camaradas.

UNIFORME DO DIA

A Secretária Geral da Guerra marcou o 3.º uniforme para o dia 15 e o 5.º para o dia 16, tudo de novembro corrente.

USO DE CONDECORAÇÃO

Para os fins do art. 44 do R.U.P.E., o tenente-coronel Iturbi do Nascimento apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma de Membro Delegado da "Primeira Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica".

GRATIFICAÇÃO DE TÉCNICO MILITAR

Tendo em vista a uniformidade de critérios da interpretação do decreto 30.033, de 1951, o diretor de Fabricação determina aos estabelecimentos subordinados que na concessão de gratificação de técnico militar, de gratificação industrial e de diárias industriais, obedecem às normas estabelecidas por aquela diretoria e distribuídas ontem.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Bêgo Dançante reaparecerá no próximo sábado, dia 17 do corrente, na sede desse Círculo. Valiosos prêmios foram escolhidos para os sorteios. Início — 20 horas.

CÍRCULO DE OFICIAIS REFORTEIROS

Na solenidade cívica a realizar-se amanhã, às 15 horas, além do general Afonso Fernandes Monteiro, que falará sobre a data, fará conferência sobre "A Questão Militar e a República" o general Jônatas Correia.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos: "TARDE DANÇANTE" — Em homenagem à grande data nacional, será levada a efeito, amanhã, 15, às 15 horas, animada tarde dançante, na sede social do Clube, à Praia de São Cristóvão, n. 95, havendo antes uma sessão solene na qual serão reverenciados grandes vultos nacionais.

HOMENAGEM AO CORONEL SILVA BARROS

Por motivo do transcurso da sua data natalícia ocorrida ontem, o coronel Raimundo da Silva Barros foi alvo de expressiva homenagem por parte da oficialidade e funcionários civis e militares do Estabelecimento Central de Substituição do Exército, que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho. Em nome dos presentes saudou o aniversário o subdiretor daquele órgão, tenente-coronel Heil Brissas. Como orador oficial da homenagem, falou o capitão José dos Santos Passos, que interpretou o sentir dos seus camaradas e, por último, o ex-comandante do estabelecimento, sr. Manuel Alves de Albuquerque.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 88
DE 1 A 6.

Consulta Cr\$ 30,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 A 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA
Pressão arterial alta — Doenças do coração — Arterio-esclerose — Varizes e Hemorroidas.
DR. JORGE FACHA — Rua Senador Dantas, 76 — Tel.: 26-1357.

AVÓ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A **FLUXO-SEDATINA**

(REGULADOR VIEIRA)
A mulher evita dores
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

RADIOS "BEL"
1951
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr\$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE **RADIOS "BEL" LTDA.**
Rua Sta. Luzia, 735-11.º andar-sala 1.108-Tel.: 42-3621-Ed. VASP
COMISSÁRIOS:

Rua Aracatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
"CASAS PIMENTA" — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) — E. Rio
"BARBOSA-CAMPEIRO" — Rua Visconde de Uruguai, 404 — Niterói
"A BRASILEIRA" — Rua Alcino Cardoso, 293-A — Tel.: 48-6703
LOJA MODELO — (Juquinhã) — Pça das Nações, 96 — 30-2085 — Bons.

DR. FRITZ JENNE
DOENÇAS DA PELE, SEXUAIS E URINÁRIAS, DOENÇAS DA PERNA
R. Sta. Luzia 799, s. 1.103 das 9 às 12h30m. V. 3.º, 5.º e 5.º-Feira

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro
SEDE SOCIAL — PRAÇA PIO X, 78 — 11.º AND. SALA 1.106 — TEL.: 23-4357

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 31 de janeiro de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes do Sindicato no Conselho da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias, a contar da primeira publicação deste (11 de novembro), e a terminar no próximo dia 20 (vinte) de novembro corrente, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no parágrafo único do art. 4.º da Portaria Ministerial n. 36, de 1.º de maio último.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e outra para os representantes no Conselho da Federação.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo constar todos os requisitos previstos no art. 6.º da citada Portaria n. 36, de 1.º de maio de 1951.

ARMANDO VIEIRA DE MATTOS
Presidente.

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMINIFLEX

MONTADAS NO RIO POR **SOUSA NOGUEIRA LTDA.**
RUA SACADURA CABRAL 291

ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembleia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 8 horas.

Instituto dos Industriários

CONCURSOS PARA CONTADOR E ESTATÍSTICO

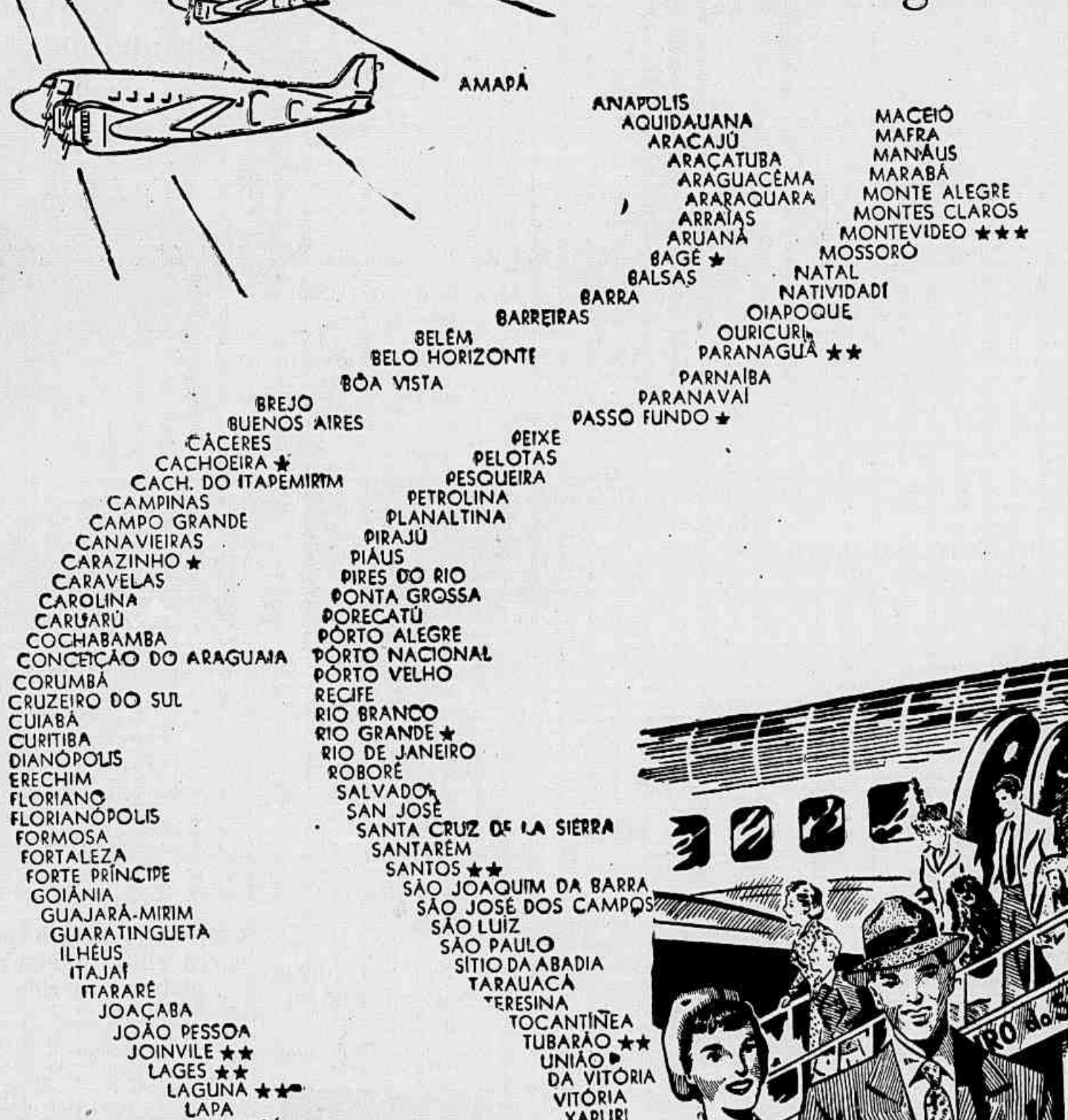
Serão realizadas no edifício-sede do IAPI — Avenida Almirante Barroso, 78 — as seguintes provas dos concursos para estatístico e contador:

Dia 15 — As 9 horas — Seguro Social
Dia 17 — As 15 horas — Redação

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início das provas, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 8 de novembro de 1951.
MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC

para qualquer destes lugares...



AMAPÁ
ANAPOLIS
AQUIDAUANA
ARACAJU
ARACATUBA
ARAGUACEMA
ARAGUAQUARA
ARRAIAS
ARUANA
BAGÉ
BALSA
BARREIRAS
BELEM
BELO HORIZONTE
BOA VISTA
BREJO
BUENOS AIRES
CÁCERES
CACHOEIRA
CACH. DO ITAPÉMIRIM
CAMPINAS
CAMPO GRANDE
CANAVIEIRAS
CARAZINHO
CARAVELAS
CARUARU
COCHABAMBA
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
CORUMBA
CRUZEIRO DO SUL
CUIABÁ
CURITIBA
DIANÓPOLIS
ERECHIM
FLORIANÓPOLIS
FORMOSA
FORTALEZA
FORTE PRÍNCIPE
GOIÂNIA
GUAJARÁ-MIRIM
GUARATINGUETA
ILHÉUS
ITAJAÍ
ITARARÉ
JOACABA
JOÃO PESSOA
JOINVILLE
LAGES
LAGUNA
LAPA
MACAPÁ
MACEIO
MAFRA
MANAUS
MARABÁ
MONTE ALEGRE
MONTES CLAROS
MONTEVIDEO
MOSSORÓ
NATAL
NATIVIDADE
OIAPOQUE
OURICURU
PARANAGUÁ
PARANÁ
PARANAVAI
PASSO FUNDO
PEIXE
PELOTAS
PESQUEIRA
PETROLINA
PLANALINA
PIRAJÚ
PIAUS
PIRES DO RIO
PONTA GROSSA
PORECATU
PORTO ALEGRE
PORTO NACIONAL
PORTO VELHO
RECIFE
RIO BRANCO
RIO GRANDE
RIO DE JANEIRO
ROBORA
SALVADOR
SANTANA
SANTOS
SANTARÉM
SÃO JOAQUIM DA BARRA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO LUIZ
SÃO PAULO
SÍTIO DA ABADIA
TARAUACÁ
TERESINA
TOCANTINHA
TUBARÃO
UNIAO
DA VITÓRIA
VITÓRIA
XAPURI

...há sempre um avião da

Serviços Aéreos

Cruzeiro do Sul
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26A — Tel.: 32-4177

Em combinação com "SAVAG" — Serviço "TAC" — Prêgio mútuo com "APLUNA"

STANDARD

RADIO-VITROLA R.C.A.

COM LONG-PLAY (3 rotações)
Sem uso, com garantia, recentemente importado, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. —
Tel.: 37-5432

ALUGA-SE

A rua Intendente Cunha Mendes, antiga João Felipe, 160 apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Tratar no local.

Avisos Fúnebres

JÚLIO SALINO

(7.º DIA)

— Sua família agradece e convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 15 do corrente, às 10 horas, na matriz de S. Sebastião e Santa Cecília, em Bangô. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MARIA ADELAIDE MOREIRA DA SILVA LIMA

(BAHIA)

— A sua família agradece a todos os amigos e parentes que lhe prestaram assistência e conforto durante a sua doença e convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada na matriz de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, dia 14 do corrente, às 11 horas, antecipando, pela comparação a este ato religioso, o seu sincero reconhecimento.

ARTHUR MOREIRA CORTES

— ALVARO TEIXEIRA CORTES e família, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pela morte e sepultamento de seu filho ARTHUR, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar hoje, 14, às 9h30m, na Igreja S. Francisco de Paula, capela N. S. das Vitórias.

THEOCRITAS SIQUEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA (30.º DIA)

— DAGMAR MINISTERIO SIQUEIRA, THEOMAR MINISTERIO SIQUEIRA e demais parentes, agradecem sensibilizados aqueles que manifestaram seu pesar pela perda de seu querido chefe, comparecendo ao enterroamento, enviando flores, cartas ou telegramas e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada às 9 horas do dia 16, na matriz de São Paulo, em Copacabana. (Barão de Ipanema).

MARIA EMILIA DE ALMEIDA BRITTO PEREIRA

— General Henrique Pereira, filhos, nora, neto e demais parentes, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a quantos, de qualquer modo, os confortaram por ocasião do enterroamento e da missa de 7.º dia de sua esposa, mãe, sogra, avó e parenta MARIA EMILIA DE ALMEIDA BRITTO PEREIRA, hipotecam a todos, por este meio, sua imortalidade gratidão.

LUIZ PEDROSA FILHO

(Ex-chefe de Seção do Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal)

— Os amigos e colegas do falecido LUIZ PEDROSA FILHO mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, às 10 horas, dia 16 do corrente, missa pelo 30.º dia de seu passamento.

GARIBALDI DE BARCELLOS PINHEIRO

(MISSA DE MES E AGRADECIMENTO)

— Viúva Antonina Pinheiro e família, Irmã Catarina Pinheiro, Maria e Antonietta e demais parentes agradecem aos bons amigos as condolenças que receberam, não só pessoais, como também por ocasião do falecimento do muitíssimo querido e saudoso GARIBALDI, e os convidam para a santa missa de mês, que será celebrada dia 17 deste, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Pelo comparecimento a esse ato de religião Católica, Apostólica, Romana, gratidão eterna.

Dr. Godofredo Maciel (Falecimento)

— Maria Diana de Alcântara Maciel e filhos participam o falecimento de seu extímulo esposo e pai DR. GODOFREDO MACIEL ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

FREDERICO GARCIA SOLEDADE

(MISSA DE 7.º DIA)

— A família de Frederico Garcia Soledade convida os amigos e parentes para a missa que fará celebrar, amanhã, quinta-feira, às 9h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

NOTÍCIAS FORENSES

Contra os motoristas do Ministério da Fazenda, a decisão do Tribunal de Recursos

Também tiveram insucesso em sua pretensão vários oficiais da Polícia Militar — Interrogado o matador do relojoeiro — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Foi improcedente um mandado de segurança proferido pelo Ministério da Fazenda, a fim de serem equiparados aos seus colegas, motoristas extrajurisdicionais mensais, que estão classificados na letra L, enquanto os demais são classificados na letra M, em face do dispositivo constitucional que equipara os que exercem funções idênticas.

O Tribunal Federal de Recursos não deu seguimento à ação.

REFORMA DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

Pelo Tribunal Federal de Recursos, foi cassada, ontem, a segurança concedida pelo juiz Damião Ribeiro ao major José Nunes da Silva Sobrinho, e outros oficiais da Polícia Militar desta capital, contra a reforma que os ameaça, com a aplicação da lei 1.350. Pletavam os impetrantes serem mantidos na corporação, até a idade

limitada, para a reforma compulsória dos oficiais do Exército. A decisão do T. F. R. foi unânime.

INTERROGADO O MATADOR DO RELOJOEIRO

O juiz Bandeira Stampa, do Tribunal do Juri, interrogou o acusado Valter Marinho Figueira, que matou a tiros de revólver o relojoeiro Alfredo Maguio. O fato ocorreu em maio último, na casa da vítima, à rua Claudina n. 23, no Méier. O acusado declarou que não tinha a intenção de matar a vítima, de quem era amigo. Disse que examinava o revólver, quando houve o disparo, acidental.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

— WARTHA TESTEMUNHAVEL CRIMINAL DE HERÓICO MONTE BRILLANTE (São Paulo) — Julgou improcedente os RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS CRIMINAIS do procurador geral, em que é recorrido Antônio Fernandes Linde (Distrito Federal), e do mesmo em que é recorrido Antônio Dias (Distrito Federal). — Deu provimento: Antônio Fernandes Linde e Antônio Dias.

— O BRASIL DE NORTE A SUL

Ceará

AMEAÇA DE FICAR SEM PÃO

PORTALEZA, 13 (Asapress) — Esta capital está ameaçada de ficar sem pão, pois toda a farinha de trigo existente no comércio dará apenas para mais 15 dias. Caso não cheguem novos carregamentos de farinha, a população ficará novamente sem pão durante vários dias.

Paraíba

MERCADO NEGRO DE FARINHA DE TRIGO

J. PESSOA, 13 (Asapress) — Tomou vulto o mercado negro da farinha de trigo, tendo o sacro de 50 quilos atingido o preço de 380 cruzeiros.

São Paulo

CRIAÇÃO DO PRONTO SOCORRO

S. PAULO, (A. N.) — Encontrase em trânsito na Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei que dispõe sobre a criação do Pronto Socorro Municipal. Solicitou o prefeito um crédito de vinte milhões de cruzeiros para a sua instalação, porém, a Comissão de Finanças reduziu tal importância para dezessete mil cruzeiros.

Rio Grande do Sul

EMPRESTIMO PARA A COMPRA DE UM NAVIO

P. ALEGRE, 13 (A. N.) — O governador Ernesto Dornelles sancionou o projeto de lei autorizando o Instituto Sul Riograndense de Carnes a contratar com o Banco do Brasil, um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, a juros de oito por cento e prazo de cinco anos, destinado à aquisição do navio frigorífico "Veras". Este navio, que atualmente de bandeira norueguesa, servirá a transporte de carnes congeladas, desde Estado, para os centros consumidores de outros pontos do país.

Minas Gerais

A PREFEITURA REQUISITOU OS AGROGOS

JUIZ DE FORA, 13 (Asapress) — Alegando não poder cumprir o tabeleiro da Comissão de Preços, os agrogozistas desta cidade interromperão suas atividades a partir de 14 do corrente.

Como defesa, a Prefeitura requisitou os agrogozistas e o governo pagará o controle e fornecimento a partir da mesma data.

PROPOSTA A DIVISÃO DO T.S.T. EM TURMAS

O presidente da República deverá enviar mensagem ao Congresso, propondo a divisão do Tribunal Superior do Trabalho em duas turmas para facilitar o julgamento de todos os processos.

Atualmente, o T.S.T. aprecia em média, 3.000 processos por ano, trabalhando extraordinariamente. 2.000 processos aguardam julgamento e a média de entradas, por ano, é de 6.000.

MULHERES...

(Conclusão da 1.ª página)

sim, caríssimo o aluguel de uma sala, além das enormes despesas de publicidade, pagamento dos direitos autorais, dos artistas, etc.

Bibi conta que, quando começou sua vida, um artista ganhava 1.500 cruzeiros. Hoje, nem um contraregra tem esse ordenado. Em sua companhia, por exemplo, uma artista média ganha seis mil cruzeiros e o ordenado pode atingir 50 mil.

Pai e filha

Bibi fala constantemente de sua mãe, em seu pai e em seu marido, que é também seu empresário. Duas perguntas me ocorreram:

— Por que você não continuou trabalhando na mesma companhia de Procopio?

— Não dá certo. O público, sabendo que somos pai e filha e sentindo especialmente nossa semelhança física, não gosta nem se convence quando aparecemos juntos, principalmente em cenas de amor. Há mesmo na plateia um certo descontentamento quando temos que trocar palavras de ternura amorosa. Quando arranjáramos só peças em que ele fosse o pai e eu a filha, e como poderíamos ficar sempre num só assunto? Você sabe: uma grande coisa é pai e eu a filha, e se Bibi acha que um casal de artistas trabalhando no mesmo ramo, pode ser feliz.

— Ache que pode. Meu marido e eu somos muito felizes. Ele é meu empresário, além de tradutor e terapeuta. Ele também é diretor de uma peça de bilheteria em todo o Brasil, no ano de 1949. Nossos trabalhos são bem definidos: seria terrível que eu tivesse que fazer toda a parte artística da companhia e ainda cuidar da parte comercial. Como confio no meu marido, sei que ele fará tudo isso por mim. A companhia fora do palco, com a mesma dedicação com que zelo pela companhia no palco. Somos, portanto, um casal feliz.

Como ajudar o teatro

— Que você aconselhará o governo a fazer para melhorar o teatro nacional?

— Criar grupos teatrais nas Universidades e Escolas e favorecer por todos os meios as vitórias das companhias, fornecendo passagens gratuitas ou reduzindo os preços para que pudéssemos viajar todo o Brasil levando o teatro a todos os Estados e às mais longínquas regiões.

— Ainda uma coisa para terminar: — quem cuida de sua casa? Há um enorme espanto de Bibi.

— Eu mesma. Tenho uma certeza: que sou uma perfeita dona de casa. Dirijo tudo. Posso mostrar como sei o preço de todos os gêneros e tudo isso feito pelo meu marido. Gosto da vida e por isso gosto muito de minha casa, de minhas flores, de ter minhas coisas arrumadas e de comer bem. Pode ficar certo de que minha vida de artista não atrapalha em absoluto minha vida de dona de casa.

— A propósito, quando você veio dizer mais com um gesto do que com palavras que a cozinheira começava a esbrilhar porque a hora avançava, Bibi apenas a retribuição da cozinheira e convidou-nos para o jantar.

Agradecemos, e a porta do elevador, perguntou a Bibi:

— Quer dizer que você acredita no teatro nacional?

— Intelectualmente. É uma criança, ainda, mas eu espero um pouco mais. A criança vai crescer e crescer muito.

— E você o que quer na vida?

— Trabalhar, trabalhar muito para que a criança cresça depressa, seja forte e bela.

GRATIFICA-SE

Entre a Praia de Botafogo e o Leblon (via Jôquei) perdeu-se uma pulseira de ouro com uma chapinha gravada os nomes BRITO E MARINHA, tendo uma medalha de São Judas Tadeu e uma figura de copreata. A quem encontrou pode-se entregar a av. 13 de Maio, 23 — sala 609, que será gratificado pelo valor do objeto.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aprovado o parecer sobre a concessão das gratificações de magistério e ensino

Assumirá hoje o novo comandante da Flotilha de Submarinos — Ato do ministro — Almirantes, oficiais superiores e subalternos chamados — Averbções de consignações em novembro e dezembro — No gabinete o almirante Braz Veloso

A Comissão Intermilitar Interpretativa do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, em parecer aprovado pelo presidente da República, chegou às seguintes conclusões sobre a concessão das gratificações de magistério e ensino: A gratificação de magistério é a gratificação de ensino devida a todos os membros do Magistério Militar, assim encontrados pelo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. A gratificação de ensino, própria devida, é a gratificação devida aos membros do Magistério Militar no mercado ou comissionados posteriormente à publicação desse Código.

Tais gratificações são inculcáveis, porquanto cada qual visa benefício próprio distinto de profissões, especificados e separados pela vontade clara e inequívoca do legislador.

Não declarando o C. V. V. M. que essas vantagens são privativas do militar, a elas terão direito os professores civis do Magistério Militar, nas condições acima indicadas.

AVERBÇÕES DE CONSIGNAÇÕES EM NOVEMBRO E DEZEMBRO

A Diretoria da Fazenda recomendou aos diretores, comandantes e chefes das diversas repartições, unidades e estabelecimentos da Marinha, que não aceitem nem remetam àquela Diretoria, depois do dia 16 do corrente, contratos ou requerimentos relativos a averbções de consignações para empregados ou mensalidades, mesmo que sejam a partir de 1952, recomendando essa feita por necessidade imperiosa do serviço, a fim de não prejudicar o pagamento referente a dezembro, com a antecipaço da praxe. Na decisão acima não se compreende o caso relativo à Caixa de Construções Casadas para o Pessoal da Marinha, aluguéis de casa e manutenção de família.

ASSUMIRÁ HOJE O NOVO COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Realiza-se hoje, às 10h30m, a cerimônia da passagem do comando da Flotilha de Submarinos pelo capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, ao seu colega de igual posto, capitão de mar e guerra Aurélio Linhares.

O ato será presidido pelo comandante em chefe da Esquadra e deverá contar com a presença das altas autoridades navais especialmente convidadas.

O comandante Silva Leite deverá assumir dentro de poucos dias o cargo de 2.º chefe de Estado-Maior da Armada.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Gullóh, recebeu, ontem, em audiência, o almirante Braz Veloso da Franca Veloso, diretor geral de Comunicações da Marinha.

ATOS DO MINISTRO

A titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: destinando o comandante Joaquim Carlos do Rego Monteiro para servir na Diretoria de Engenharia; concedendo 30 dias de licença, em pró-prio, para tratamento de saúde, ao cap. ten. Newton Roberto de Moraes Rego, nomeando prático de guerra, o prático de Práticas do Estado de São Paulo, o prático de prático Afonso da Costa Godinho.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Com destino à Base Naval de Natal, apresentaram-se, ontem, a Diretoria do Pessoal, o tenente Jorge Azevedo da Rocha Paranhos.

FALCIMENTO DE OFICIAL

O titular da pasta, almirante Renato Gullóh, acompanhou pessoalmente, o cortejo fúnebre do 2.º tenente da reserva remunerada, Fonso Batista da Silva, que, como prático, exerceu por vários anos as funções de seu motorista.

ALMIRANTES, OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS, CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados a inspeção de saúde para efeitos de promoção, os contra-almirantes Antônio Alves Câmara Júnior, Armando Berford Guimarães, Ernesto de Araújo Antunes, Maria de Carvalho e Hugo Busmeyer Caminha; capitães-de-mar-e-guerra Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Jorge do Paço Matoso Maia, Jorge da Silva Leite, Nélson Chaleiro Correia, João Batista de

FECHADURAS, CADEADOS...
TUDO PODE FALHAR,
porque não impede,
apenas dificulta
a ação "dele".

O QUE NUNCA FALHA,
É A GARANTIA DO SEGURO

COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE SEGUROS

Temos sempre bons negócios
para lhe oferecer

Colocando à sua inteira disposição
mais de 20 anos de bons serviços ao

Mercado Imobiliário

Sem o menor compromisso de sua parte,
V. pode procurar nossos escritórios, onde
lhe serão dadas todas as informações
sobre

COMPRAS - VENDAS
HIPOTECAS - ADMINISTRAÇÃO
APARTAMENTOS - CASAS
TERRENOS - SÍTIOS - FAZENDAS

Não resolve seus negócios de imóveis, sem consultar

BARROS FILHO & CIA. LTDA.
(Sucessores de Barros & Krancher)

AVENIDA RIO BRANCO, 106/8 - 8.º AND. - S/811
FONES: 42-1040 - 42-0812 - END. TEL. "BAPILCO"

O Insuperável potencial técnico dos Estados Unidos, dignamente representado pelas fábricas reunidas no grupo "Amertool Services" de mãos dadas com o sempre ativo espírito trabalhador brasileiro, acabam de alcançar uma nova vitória da colaboração panamericana, organizando a maior

EXPOSIÇÃO
DE MÁQUINAS OPERATRIZES

Jamais realizada no Brasil.
Inauguração: Fins de Novembro de 1951
Enviaremos convites pessoais a nossos amigos e freqüentes e, a pedido, aos demais interessados.
Aguardem publicações futuras neste jornal.

PANAMBRA S.A.

SÃO PAULO
Av. Sen. Queiroz, 86

AMERTOL
AS
SERVICES

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — QUADRO DE ASSISTENTES ESPECIAIS DE ENSINO — PERMISSÕES.

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL
10-25-1951

BOLETIM INTERNO N. 254

Publicado para a devida execução, o

BOLETIM DE ASSISTENTES OFI-

CIAS DE ENSINO

Conforme o ofício n. 955-C, 3ª Seção,

Distrito Executivo, datado de 2 de cor-

rente de D. E. E., foram inscritos nas

provas de Suficiência para ingresso no

Quadro de Assistentes Especiais de En-

sinho, os seguintes oficiais, os quais,

em função do calendário publicado no

Boletim da Diretoria, n. 240, de

20-10-1951, foram inscritos nas suas Unida-

des, devendo regressar às suas Unida-

des tão logo realizarem as provas para

as quais estejam inscritos para a

de acordo com o quadro de Assistentes Es-

peciais de Ensino nesta data são ins-

critos na Prova de Suficiência para

ingressar no Quadro, os seguintes

oficiais, em cumprimento à

nota n. 64, de 10-11-1951, e portaria

ministerial n. 212, de 1-12-1951, por ter

seu nome inscrito no corrente ano,

assistentes de Ensino em caráter transi-

tório:

a) — Em Geometria Analítica:

1 — Major José Maria Gonçalves,

Artilharia.

2 — Capitão Marcus Vinícius de Car-

valho Rocha, Engenharia.

3 — Major Antônio Ferreira Basto,

Artilharia.

b) — Em Física Experimental da

Artilharia:

1 — Capitão Wilson Pedreira Cer-

queira, do Q. T.

2 — Capitão Herbert José Cossens,

Engenharia.

c) — Em Topografia:

1 — Capitão Luís Francisco Fer-

reira Engenharia.

2 — Capitão Herbert Reis Ceto, Ar-

tilharia.

d) — Em Estatística:

1 — Capitão José Marques de Oli-

veira, Engenharia.

e) — Em Geografia Econômica:

1 — Capitão José Maria Figueiredo

Guedes, Engenharia.

2 — Capitão Daniel Monteiro, Ar-

tilharia.

f) — Em Química Geral:

1 — Capitão Dr. Carlos Jesus Fer-

reira, Engenharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

3 — Capitão José Aurélio Saravia

Camara, Artilharia.

4 — Capitão Válio Hart Engen-

haria.

5 — Capitão Luís de Sousa Vignolo,

Engenharia.

6 — Capitão Hélio Mendes de Andra-

de, Artilharia.

7 — Capitão Francisco José Fonseca

Magalhães, Engenharia.

8 — Capitão Moisés Veiros, Artilharia

9 — Capitão Edoardo de Cerqueira

Costa, Engenharia.

10 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

11 — Em Geometria e Trigonometria:

1 — Capitão Edoardo de Cerqueira

Costa, Engenharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

3 — Capitão Edoardo de Cerqueira

Costa, Engenharia.

4 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

5 — Capitão Edoardo de Cerqueira

Costa, Engenharia.

6 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

7 — Capitão Edoardo de Cerqueira

Costa, Engenharia.

8 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

9 — Capitão Edoardo de Cerqueira

Costa, Engenharia.

g) — Em Física Geral:

1 — Capitão Válio Hart Engen-

haria.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

h) — Em Química Geral:

1 — Capitão Válio Hart Engen-

haria.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

i) — Em Biologia:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

j) — Em Português:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

k) — Em Inglês:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

l) — Em Geometria Geral:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

m) — Em Geometria Analítica:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

n) — Em Geometria Descritiva:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

o) — Em Geometria Trigonometria:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

p) — Em Geometria Descritiva:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

q) — Em Geometria Trigonometria:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

r) — Em Geometria Descritiva:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

s) — Em Geometria Trigonometria:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

t) — Em Geometria Descritiva:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

u) — Em Geometria Trigonometria:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

v) — Em Geometria Descritiva:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

w) — Em Geometria Trigonometria:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

x) — Em Geometria Descritiva:

1 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

2 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

3 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

4 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

5 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

6 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

7 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

8 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

9 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

10 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

11 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

12 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

13 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

14 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

15 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

16 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

17 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

18 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

19 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

20 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

21 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

22 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

23 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

24 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

25 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

26 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

27 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

28 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

29 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

30 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

31 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

32 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

33 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

34 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

35 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

36 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

37 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

38 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

39 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

40 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

41 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

42 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

43 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

44 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

45 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

46 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

47 — Capitão Arnaldo Senteiro Mar-

celino, Artilharia.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil abriu as seguintes taxas:			
Dólar, à vista	18.72	18.35	
Libra	52.4160	51.1640	
Francos suíços	4.3177	4.2054	
Escudo português	1.7026		
Escudo espanhol	0.0323		
Escudo argentino	0.3120		
Escudo chileno	0.0372	0.0334	
Coroa sueca	0.3778	0.3551	
Coroa dinamarquesa	2.7353	2.4388	
Coroa italiana	0.3744	0.3676	
Peso argentino	1.2946	1.2653	
Peso uruguaio	7.8957	7.6108	
Florim	4.9159	4.8266	

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 28.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 13.	Avert. Fech.
Amsterdã — P/G.	2.800/2.802
Berna (Hvve) — P/G.	26.26/26.28
Belgica — P/G.	22.88/22.89
Paris — P/G.	1.9837/1.9862
Montevideo — P/G.	0.2856/0.2862
Montevideo — P/G.	42.56/42.58

CIVIS E MILITARES

A Casa Moreira, que 12 anos funcionou na Av. Almirante Barroso, n. 10 — 1º andar, com confecção de calçados, sob medida, especialmente em botas de montaria e o legítimo mocassin, comunica a Vossas Srias, que transferiu seu estabelecimento, para a Travessa do Ovidor, n. 8, loja, telefones: 52-2475 e 42-4596, onde espera continuar a merceder de todos a estimada preferência.

Rio de Janeiro — 12-11-1951.
FELIX GONÇALVES MOREIRA & IRMÃO

Artigos para presentes

Faça um pequeno esforço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «cabin-jour», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel.: 43-6490.

D. P. caixa Cr\$ 90,00

SRS. DENTISTAS
DENTAL PEÇANHA
É A VOSSA CASA!

ED. DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 6º and. — Ss. 604, 605 e 606 — Tel.: 32-7881

SANATORIO DA TIJUCA

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo Clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Alberto Souza Vaz.

CIRCULADORES DE AR

DE AR
Contact
LOJAS
CLUBES
ESCOLAS
FÁBRICAS
ESCRITÓRIOS
RESTAURANTES

VENDAS PELO
Crédito-Mesbla
MESBLA

RIO: R. DO PASSEIO, 48/56
NITERÓI: R. V. R. BRANCO, 521/3

PIANOS NOVOS

A CASA NICE Recebeu p/Festas os afamados pianos BLÜTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua Assembléia, 85.

SOZ. ÓTICA ENG. S.O.L. LTDA.
MESAS PARA DESENHO E TECNIGRAFOS
MATERIAL PARA DESENHO EM GERAL
EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. NILO PEÇANHA, 88 E-10A

PARA maior conforto do seu lar!

DAS MELHORES MARCAS, PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CREDITO
CASA NICE ASSEMBLEIA, 85

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representar valor
Telefone: 43-7180

NOVA YORK, 13. Avert. Fech.

Novembro, 1951 186.00 186.00

Dezembro, 1951 184.50 184.50

Jan. 1952 183.00 183.00

Março, 1952 183.00 183.00

Maio, 1952 183.00 183.00

Junho, 1952 183.00 183.00

Setembro, 1952 183.00 183.00

Novembro, 1952 183.00 183.00

Dezembro, 1952 183.00 183.00

Bolsa de Valores

Regulou o mercado de valores, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares.

As ações da União, as municipais e as de São Paulo regularam sustentadas. As ações de Minas estavam e as obrigações de guerra em alta, com os demais títulos calmos.

Tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

CR\$	
2 Uniform	710.00
8 Q. do Pórt.	680.00
6 D. Emis. Nom.	710.00
62 Idem — port.	715.00
83 Idem — port. antigas	685.00
55 Idem — CR\$ 1.000	755.00
2 Idem	670.00
30 Reajustamento	755.00
Obrigações:	
6 Guerra, CR\$ 100	75.00
24 Idem	75.00
28 Idem, CR\$ 200	150.00
32 Idem, CR\$ 500	370.00
55 Idem, CR\$ 1.000	755.00
315 Idem	784.00
9 Idem, CR\$ 5.000	3.840.00
36 Idem	3.850.00
131 Idem	3.860.00

Estaduais — Apl.:

60 Minas, Popular 600.00 |

24 Idem 210.00 |

40 Minas — 1.177 600.00 |

263 Minas, 1934, 1ª série 160.00 |

5 Idem, 2ª série 142.00 |

58 Idem, 3ª série 145.00 |

40 Rodov. E. Rio 565.00 |

7 São Paulo 210.00 |

10 Idem 212.00 |

30 Idem, Uniform 903.00 |

30 Idem, CR\$ 1.000 910.00 |

41 Emp. 1934, port. 575.00 |

18 Dec. 3.264 183.00 |

M. dos Estados: |

20 Campos — 8% 860.00 |

200 Concreto, Nom. 430.00 |

1012 Crédito Pessoal 130.00 |

10 D. de Santos, port. 180.00 |

145 Met. U. C. Importadora, CR\$ 200 200.00 |

112 Sid. B. Almeida, pt. 1.350.00 |

50 Sid. Nacional, CR\$ 200 185.00 |

150 Cla. D. de Santos 155.00 |

OFERTAS DA BOLSA

Unif. — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Idem — 5% 710.00 |

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13. TÍTULOS BRASILEIROS

Converso, 1910, 4% — 50.0.0

Estaduais — Apl.:

D. Federal, 5% (nac.) — 40.0.0

Bahia, 1928, 5% — 37.0.0

Títulos diversos:

São Paulo Improvement — 52.10.0

Bank of London — 5.6.3

Paços, 1928, 5% — 5.6.3

Cables & Wireless Ltd.

Ordinárias — 124.0.0

Ocean Coal & Wilson Ltd.

Ordinárias — 124.0.0

Volga, da sala de imprensa do Ministério do Trabalho, Fernando Balseiro, Alfredo Arbil, Celina Berardo, Jesuino Reis, Ferreira Lima

Notícias diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Sovernio Ramos Silva, VII. da Conquista; Adalberto Bauna Nogueira, Carg. Amador Trovador de Sousa, Uberlândia; Aloisio Ferra de Assencio, Credit. Liria do Vale, Brasília, Uberlândia; Antônio Geraldo Monte Quixada, C.

A. S. JUDAS TADEU, AGRA-DECO.

A. D. S.

A. S. JUDAS TADEU, agradeço a graça obtida.

CELIA N. SIMÕES

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — Mo. 1 a 6

«TÍTULOS EM LIBRAS»

Compramos qualquer quantidade de Títulos Ingleses ou da Divida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres.

Arq. 38-4691 — Paulino 52-3771.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS OLCEAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

MEIAS NYLON A CR\$ 22,80

DEPÓSITO CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — sob. — entre Ovidor e Rosário — Aceitam-se consertos.

ANTIGUIDADES

Compramos pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casas Antiga Americana Antiquidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA, 73 TEL: 229654.

Preços de abafar na

Super Propaganda da

Ótica Rio

De Cr\$ 14,00 por

Cr\$ 9,00

A ÓTICA RIO está realizando a sua «super» vendas de propaganda, oferecendo ao público filmes de fabricação francesa, com embalagem tropical, de Cr\$ 14,00, APENAS, para Cr\$ 9,00 — oferta única e sensacional.

Máquinas fotográficas de fabricação genuinamente alemã, dotadas com todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna (inclusive disparador automático), por um preço ultra-especial: Cr\$ 198,00. E' de abafar!

Na sua «super-venda» especial, a ÓTICA RIO está revelando filmes de todos os tipos em APENAS 24 horas, com cópias de Cr\$ 1,00. AGORA SOMENTE POR Cr\$ 0,70. APROVEITEM!

Tenha visão, sendo cliente da «ÓTICA RIO»

ÓTICA RIO (matriz) — Rua dos Andradas, 56

ÓTICA SÃO JORGE (filial) — Rua São José, 5

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

ÓTICA RIO

COMPRO MÓVEIS

MACEDO — Tel.: 28-6721

VENDEDORA

PRECISA-SE de boa aparência para atender a freguesia seleta em loja nova de artigos finos para presentes. Indispensável saber italiano e eventualmente francês. Favor apresentar-se à rua Evaristo da Veiga, 19 das 17 às 18h30m e falar com de Carvalho, associados do City Bank Clube.

SR. MARIO.

SR. SOUZA.

SÍTIO

Vende-se, um com 195.000 m2 a Cr\$ 4,30 o metro quadrado, com água própria, centenas de mangueiras, um bananal, 6 casas de colonos etc. A vista, ou com pequena facilidade. Negócio local (escritura registrada). Negócio direto com o procurador. — Rua Coronel Agostinho, 87-A — Campo Grande — Tel.: 1008 — C. 8 —

VENDO — PARQUE DO ESTORIL — E. F. RIO DOURO

Vendo 2 lotes juntos, medindo cada um, 15 de frente por 35 de fundos. Tratar com Armando, no local. Ônibus em Nova Iguaçu, na avenida Nilo Peçanha.

RECAMIER

Comunica aos seus amigos e clientes sua nova fase com o auxilio de confecções de móveis e decorações. Sem compromisso, fornecemos croquis e sugestões. Nosso trabalho é esmerado, bem como, garantido. Pontualidade na entrega. Chame pelo telefone: 37-018, ou visite nosso estúdio, à rua Carvalho de Mendonça, 36-B, esquina de Rodolfo Dantas, em Copacabana.

ACORDEÕES

e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHRS

Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

ACORDEÕES

e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHRS

Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

ACORDEÕES

e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHRS

Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

ACORDEÕES

e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHRS

Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

ACORDEÕES

e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHRS

Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

ACORDEÕES

e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHRS

A corrida de amanhã em Cidade Jardim

Para a corrida de amanhã, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

1º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.

2º PAREO — AS 14 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

3º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

4º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

5º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

6º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

7º PAREO — AS 18.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

8º PAREO — AS 19.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

9º PAREO — AS 20.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

10º PAREO — AS 21.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

11º PAREO — AS 22.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

12º PAREO — AS 23.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

13º PAREO — AS 24.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

14º PAREO — AS 25.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

15º PAREO — AS 26.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

16º PAREO — AS 27.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

17º PAREO — AS 28.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

18º PAREO — AS 29.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

19º PAREO — AS 30.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

20º PAREO — AS 31.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

21º PAREO — AS 32.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

22º PAREO — AS 33.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

23º PAREO — AS 34.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

24º PAREO — AS 35.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

25º PAREO — AS 36.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

26º PAREO — AS 37.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

27º PAREO — AS 38.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

28º PAREO — AS 39.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

29º PAREO — AS 40.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

30º PAREO — AS 41.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

31º PAREO — AS 42.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

32º PAREO — AS 43.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

33º PAREO — AS 44.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

34º PAREO — AS 45.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

35º PAREO — AS 46.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

36º PAREO — AS 47.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

37º PAREO — AS 48.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

38º PAREO — AS 49.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

39º PAREO — AS 50.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

40º PAREO — AS 51.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

41º PAREO — AS 52.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

42º PAREO — AS 53.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

43º PAREO — AS 54.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

44º PAREO — AS 55.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

45º PAREO — AS 56.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

46º PAREO — AS 57.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

47º PAREO — AS 58.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

48º PAREO — AS 59.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

49º PAREO — AS 60.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

50º PAREO — AS 61.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

51º PAREO — AS 62.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

52º PAREO — AS 63.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

53º PAREO — AS 64.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

54º PAREO — AS 65.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

55º PAREO — AS 66.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

56º PAREO — AS 67.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

57º PAREO — AS 68.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

58º PAREO — AS 69.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

59º PAREO — AS 70.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

60º PAREO — AS 71.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO 15 DE NOVEMBRO"

As corridas de amanhã, sábado e domingo próximos na Gávea — Os estreantes — «Livro de Ocorrências» — As corridas de Cidade Jardim

O Jockey Club Brasileiro organizou três programas para as suas próximas corridas no Hipódromo da Gávea, que terão lugar amanhã, 15, sábado e domingo, próximos.

Como principal atrativo da corrida de amanhã teremos o Grande Prêmio "Quinze de Novembro" que reunirá um lote de parelheiros nacionais.

Os programas serão organizados entre assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00.

2º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00.

3º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00.

4º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 75.000,00.

5º PAREO — AS 16.00 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 90.000,00.

6º PAREO — AS 16.30 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 105.000,00.

7º PAREO — AS 17.00 HORAS — 2.400 METROS — CR\$ 120.000,00.

8º PAREO — AS 17.30 HORAS — 2.600 METROS — CR\$ 135.000,00.

9º PAREO — AS 18.00 HORAS — 2.800 METROS — CR\$ 150.000,00.

10º PAREO — AS 18.30 HORAS — 3.000 METROS — CR\$ 165.000,00.

11º PAREO — AS 19.00 HORAS — 3.200 METROS — CR\$ 180.000,00.

12º PAREO — AS 19.30 HORAS — 3.400 METROS — CR\$ 195.000,00.

13º PAREO — AS 20.00 HORAS — 3.600 METROS — CR\$ 210.000,00.

14º PAREO — AS 20.30 HORAS — 3.800 METROS — CR\$ 225.000,00.

15º PAREO — AS 21.00 HORAS — 4.000 METROS — CR\$ 240.000,00.

16º PAREO — AS 21.30 HORAS — 4.200 METROS — CR\$ 255.000,00.

17º PAREO — AS 22.00 HORAS — 4.400 METROS — CR\$ 270.000,00.

18º PAREO — AS 22.30 HORAS — 4.600 METROS — CR\$ 285.000,00.

19º PAREO — AS 23.00 HORAS — 4.800 METROS — CR\$ 300.000,00.

20º PAREO — AS 23.30 HORAS — 5.000 METROS — CR\$ 315.000,00.

21º PAREO — AS 24.00 HORAS — 5.200 METROS — CR\$ 330.000,00.

22º PAREO — AS 24.30 HORAS — 5.400 METROS — CR\$ 345.000,00.

23º PAREO — AS 25.00 HORAS — 5.600 METROS — CR\$ 360.000,00.

24º PAREO — AS 25.30 HORAS — 5.800 METROS — CR\$ 375.000,00.

25º PAREO — AS 26.00 HORAS — 6.000 METROS — CR\$ 390.000,00.

2-3 FORMIGA 56
4-3 SARABELA 54
5-3 MARATY 50
6-3 LUJAN 52
7-3 TIA VINA 54
8-3 GALATHIA 56
9-3 RADIMBA 52
10-3 BOLA DOURADA 54
11-3 VIBRANTE 54
12-3 NORMALISTA 56
13-3 VITORIA DO PALMAR 56
14-3 PANTUFLA 52

8º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

9º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 45.000,00.

10º PAREO — AS 18.30 HORAS — 2.100 METROS — CR\$ 60.000,00.

11º PAREO — AS 19.00 HORAS — 2.400 METROS — CR\$ 75.000,00.

12º PAREO — AS 19.30 HORAS — 2.700 METROS — CR\$ 90.000,00.

13º PAREO — AS 20.00 HORAS — 3.000 METROS — CR\$ 105.000,00.

14º PAREO — AS 20.30 HORAS — 3.300 METROS — CR\$ 120.000,00.

15º PAREO — AS 21.00 HORAS — 3.600 METROS — CR\$ 135.000,00.

16º PAREO — AS 21.30 HORAS — 3.900 METROS — CR\$ 150.000,00.

17º PAREO — AS 22.00 HORAS — 4.200 METROS — CR\$ 165.000,00.

18º PAREO — AS 22.30 HORAS — 4.500 METROS — CR\$ 180.000,00.

19º PAREO — AS 23.00 HORAS — 4.800 METROS — CR\$ 195.000,00.

20º PAREO — AS 23.30 HORAS — 5.100 METROS — CR\$ 210.000,00.

21º PAREO — AS 24.00 HORAS — 5.400 METROS — CR\$ 225.000,00.

22º PAREO — AS 24.30 HORAS — 5.700 METROS — CR\$ 240.000,00.

23º PAREO — AS 25.00 HORAS — 6.000 METROS — CR\$ 255.000,00.

24º PAREO — AS 25.30 HORAS — 6.300 METROS — CR\$ 270.000,00.

25º PAREO — AS 26.00 HORAS — 6.600 METROS — CR\$ 285.000,00.

26º PAREO — AS 26.30 HORAS — 6.900 METROS — CR\$ 300.000,00.

27º PAREO — AS 27.00 HORAS — 7.200 METROS — CR\$ 315.000,00.

28º PAREO — AS 27.30 HORAS — 7.500 METROS — CR\$ 330.000,00.

29º PAREO — AS 28.00 HORAS — 7.800 METROS — CR\$ 345.000,00.

30º PAREO — AS 28.30 HORAS — 8.100 METROS — CR\$ 360.000,00.

31º PAREO — AS 29.00 HORAS — 8.400 METROS — CR\$ 375.000,00.

32º PAREO — AS 29.30 HORAS — 8.700 METROS — CR\$ 390.000,00.

33º PAREO — AS 30.00 HORAS — 9.000 METROS — CR\$ 405.000,00.

34º PAREO — AS 30.30 HORAS — 9.300 METROS — CR\$ 420.000,00.

35º PAREO — AS 31.00 HORAS — 9.600 METROS — CR\$ 435.000,00.

4-3 RIVERA 56
5-3 OSTRIA 56
6-3 CATIRA 56
7-3 DONA SINHA 56
8-3 GASCONIA 56
9-3 CHANGA 56
10-3 ELANUT 52

8º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

9º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.700 METROS — CR\$ 45.000,00.

10º PAREO — AS 18.30 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00.

11º PAREO — AS 19.00 HORAS — 2.300 METROS — CR\$ 75.000,00.

12º PAREO — AS 19.30 HORAS — 2.600 METROS — CR\$ 90.000,00.

13º PAREO — AS 20.00 HORAS — 2.900 METROS — CR\$ 105.000,00.

14º PAREO — AS 20.30 HORAS — 3.200 METROS — CR\$ 120.000,00.

15º PAREO — AS 21.00 HORAS — 3.500 METROS — CR\$ 135.000,00.

16º PAREO — AS 21.30 HORAS — 3.800 METROS — CR\$ 150.000,00.

17º PAREO — AS 22.00 HORAS — 4.100 METROS — CR\$ 165.000,00.

18º PAREO — AS 22.30 HORAS — 4.400 METROS — CR\$ 180.000,00.

19º PAREO — AS 23.00 HORAS — 4.700 METROS — CR\$ 195.000,00.

20º PAREO — AS 23.30 HORAS — 5.000 METROS — CR\$ 210.000,00.

21º PAREO — AS 24.00 HORAS — 5.300 METROS — CR\$ 225.000,00.

22º PAREO — AS 24.30 HORAS — 5.600 METROS — CR\$ 240.000,00.

23º PAREO — AS 25.00 HORAS — 5.900 METROS — CR\$ 255.000,00.

24º PAREO — AS 25.30 HORAS — 6.200 METROS — CR\$ 270.000,00.

25º PAREO — AS 26.00 HORAS — 6.500 METROS — CR\$ 285.000,00.

26º PAREO — AS 26.30 HORAS — 6.800 METROS — CR\$ 300.000,00.

27º PAREO — AS 27.00 HORAS — 7.100 METROS — CR\$ 315.000,00.

28º PAREO — AS 27.30 HORAS — 7.400 METROS — CR\$ 330.000,00.

29º PAREO — AS 28.00 HORAS — 7.700 METROS — CR\$ 345.000,00.

30º PAREO — AS 28.30 HORAS — 8.000 METROS — CR\$ 360.000,00.

31º PAREO — AS 29.00 HORAS — 8.300 METROS — CR\$ 375.000,00.

32º PAREO — AS 29.30 HORAS — 8.600 METROS — CR\$ 390.000,00.

33º PAREO — AS 30.00 HORAS — 8.900 METROS — CR\$ 405.000,00.

34º PAREO — AS 30.30 HORAS — 9.200 METROS — CR\$ 420.000,00.

35º PAREO — AS 31.00 HORAS — 9.500 METROS — CR\$ 435.000,00.

4-3 PAREO — AS 15.35 HORAS — PRÊMIO «FRANCISCO ANTUNE MACIAL» (QUINTA PROVA ESPECIAL DE LILLO) — 1.800 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 CORREGIO 58
2-2 ACUDE 58
3-3 BROADWAY BILL 58
4-4 EL GIN 58
5-5 HORATIO 58
6-6 FAIR PRINCE 58
7-7 EL GARBOSO 58
8-8 EONIO 58

5º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO» — 2.400 METROS — CR\$ 100.000,00.

1-1 TEVERE 58
2-2 ONDINO 58
3-3 MIEL ROSA 58
4-4 PANTHER 58
5-5 HONOLULU 58
6-6 RADAR 58

6º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00.

1-1 MANA 58
2-2 MEDIA LUNA 58
3-3 LANARAO 58
4-4 ALACAZABA 58
5-5 DON FRADIQUE 58
6-6 MICO 58
7-7 THAIS 58
8-8 AVIADOR 58
9-9 MANDANGA 58
10-10 DARLING 58
11-11 ALVINO 58
12-12 WAXY 58
13-13 NANTONIO 58
14-14 FOLIADOR 58
15-15 CAIPIAO 58

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 EL TIGRE 58
2-2 SILICIO 58
3-3 MACANUDO 58
4-4 MASTER BOB 58
5-5 RICURITA 58
6-6 KAILER 5

UM SELECIONADO DEVERÁ DISPUTAR A "TAÇA RIO BRANCO"

Não conseguindo o apoio das federações metropolitana e paulista, a CBD dispõe-se a mandar a Montevideu uma equipe de elementos não concorrentes do Rio-São Paulo

Novas diretrizes pretende seguir o Conselho Técnico de Futebol, relativamente aos próximos jogos internacionais, organizando um selecionado com os melhores jogadores não concorrentes a "Taça Rio Branco". A louável ideia da designação do clube campeão do Torneio Rio - São Paulo, que seria reforçado com alguns elementos de outros clubes nos pontos menos convincentes, não foi informada ao presidente do Conselho Técnico, sr. Castelo Branco, relegada ao esquecimento, por não ter conseguido a C. B. D. harmonizar, com as federações me-

tropolitana e paulista, a questão de datas do Torneio Rio - São Paulo. Foi informada a C. B. D. de que o Torneio deveria terminar depois da data prevista para a "Taça Rio Branco", o que tornaria impossível a ida, a Montevideu, da equipe, vencedora.

Volta-se assim a C. B. D. para o estudo de novo plano, provavelmente a organização de um selecionado com os elementos que não concorreram no Rio - São Paulo, o que nos parece ariscado.

IRIA, TAMBÉM, AO PANAMERICANO
Declarou mais o presidente do Conselho Técnico de Futebol, conforme o desempenho do selecionado na "Taça Rio Branco", seria o mesmo designado ao não apra o Campeonato Panamericano, em Salto.

«Taça Disciplina»

A. A. CARIOCA, ALIADOS E GRAJAU, AINDA SÃO LIDERES SEM FONTES PERDIDOS

É a situação atual de «Troféu Reis Carmones»:

A. A. Carioca	0 p.p.
Aliados	0
Grajaú	0
A. A. Grajaú	9
Botafogo	12
América	15
Sampaio	16
Flamengo	18
Fluminense	20
Mackenzie	23
Jequiá	24
Tijuca	26
Imperial	27
Vasco da Gama	28
Fluminense	31

Demitiu-se a diretoria do Mackenzie

Tendo o Conselho Deliberativo do Mackenzie negado um voto de confiança a Diretoria presidida por Américo Ferreira, todos os dirigentes solicitaram demissão e se afastaram.

Na qualidade de presidente do Conselho Deliberativo, o desportista Carlos Guimarães, assumiu a direção do clube, devendo realizar novas eleições dentro de 15 dias.

AINDA A FUGA DE NYLEN

Quer a Federação Sueca saber se esse juiz deixou de cumprir o contrato assinado

A Confederação Brasileira de Desportos, remetendo a Federação Metropolitana de Futebol, uma cópia do ofício enviado pela Federação Sueca de Futebol, referente ao regresso do Árbitro Nylén.

Quer a entidade sueca saber se esse juiz escandinavo sabe se esse juiz

deixou de cumprir compromissos contratuais, informando que motivou a sua volta o seu estado de saúde, de vez que não se deu bem no clima do Brasil.

Por fim, a entidade sueca lamenta o fato e solicita os esclarecimentos que julga necessários.

IV PRELIMINAR CARIOCA DA SÃO SILVESTRE

VAI CRESCENDO O NÚMERO DE INSCRIÇÕES

Apesar de ainda estar longe a data da realização da IV Preliminar Carioca da São Silvestre, marcada para o dia 9 de dezembro, nesta capital, é bastante animador o interesse que ela vem despertando.

Temos dado os nomes dos atletas até agora inscritos, nos quais devemos acrescentar mais

o seguinte, como avulso: Luis Gonzaga Aguiar, que, ontem, veio à nossa redação deixar seu nome.

Não são poucos os que desejam arrebatar de Geraldo Caetano Felipe, o «campeão» da prova, o título que se começou a

"Confraternizar" - é o maior desejo do Boca Juniors'

SEIS SELECIONADOS DISPUTARIAM A "TAÇA DAS NAÇÕES"

Novas sugestões apresentadas à CBD para o Torneio Internacional de 1953 - Serão consultados os clubes que ficarão de fora

Novas sugestões surgem a respeito do Torneio Internacional, a ser efetuado em 1953, o cujo Regulamento, conforme noticiamos há dias, a C. B. D. se dispunha a promover pequenas alterações. Procura-se, agora, realizar a "Taça das Nações", que seria disputada em fins de junho até meados de julho, não com a participação de equipes destacadas - possivelmente os clubes campeões da América do Sul e da Europa, como estava planejado - mas, sim, por seis selecionados nacionais. A sugestão foi apresentada ontem, pelo colega Mário Rodrigues Filho, numa reunião com os srs. Rivalda Correia Méier, Castelo Branco e Irineu Chaves, na sede da C. B. D.

O certame, disputado por selecionados alcançaria, provavelmente, grande brilho. Entretanto, do ponto de vista da opinião dos clubes - e, naturalmente não são aqueles que devem fornecer elementos para o selecionado brasileiro, mas também aqueles que não os fornecerão e cujas equipes, evidentemente, ficarão inativas durante o período de preparo do selecionado e durante a disputa do torneio. Naturalmente, a proposta da distribuição da renda pelos jogadores que integram a seleção brasileira dar-lhes-á estímulo e força de vontade. Mas o assunto não deve restringir-se apenas aos jogadores, mas aos clubes que fornecerão os jogadores convocados, mas, também, aqueles que deverão ficar inativos...

SERÃO CONSULTADOS

Os dirigentes cebedones receberam com simpatia a ideia.

Mas, está claro, de consultar os clubes, pôdo que estes, arcando com as responsa-

bilidades das fôlhas de pagamento terão de manifestar. E é justo que assim seja, por-

quanto os clubes que ficarem de fora precisem atender também compromissos inadiáveis.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 14 de Novembro, de 1951

Jogos finais da classificação dos atuais certames da F.M.B.

Flamengo e A. A. Grajaú na partida principal - Autoridades escaladas

Para os jogos de hoje mais estão escaladas as seguintes autoridades: A. A. Carioca x ALIADOS - Quadra da A. A. Carioca.

Aladino Astuto e Nelson Carvalho, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Valdir Saralva, delegado.

Flamengo x A. A. Grajaú - Quadra do C. R. Flamengo.

Faleceu Valter Goulart

Registrado-se, ontem, o falecimento do antigo guarda-lua Valter Goulart que defendeu o arco brasileiro na "Taça do Mundo", em 1938, efetuada na França. Valter foi excelente goleiro, sendo o seguinte o rosário de clubes que defendeu, além de ser campeão carioca e brasileiro: Andaraí, América, São Cristóvão, Flamengo, Canto do Rio e Vasco.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de divulgar ontem, o resultado do Campeonato de Saltos Ornamentais da Classe de Novíssimos, realizado na manhã de domingo último, na piscina

do Fluminense. Esse certame, aliás, assinou brilhante vitória do Vasco da Gama. A grande surpresa da manhã, foi o êxito de José Dias Lopes, na prova de trampolim. De fato, Luis Paulo de Abreu Nogueira, que venceu o Campeonato de Principiantes era o franco favorito. Mas, segundo apuramos, o tricolor passou toda a noite e madrugada numa festa. Na prova de plataforma, venceu bem Arquimedes de Lator, que seguindo o exemplo de seu irmão Rosalvo, vai se tornando um campeão, nessa especialidade.

Vitória do Vasco no Campeonato de Saltos de Novíssimos

José Dias Lopes e Arquimedes de Lator, os campeões individuais

Por absoluta falta de espaço, deixamos de divulgar ontem, o resultado do Campeonato de Saltos Ornamentais da Classe de Novíssimos, realizado na manhã de domingo último, na piscina

do Fluminense. Esse certame, aliás, assinou brilhante vitória do Vasco da Gama. A grande surpresa da manhã, foi o êxito de José Dias Lopes, na prova de trampolim. De fato, Luis Paulo de Abreu Nogueira, que venceu o Campeonato de Principiantes era o franco favorito. Mas, segundo apuramos, o tricolor passou toda a noite e madrugada numa festa. Na prova de plataforma, venceu bem Arquimedes de Lator, que seguindo o exemplo de seu irmão Rosalvo, vai se tornando um campeão, nessa especialidade.

Pra ler no bonde

José BRÍGIDO

Acham-se em nossa terra os argentinos do Boca Juniors! E' com grande prazer que registro a presença dos guapos representantes do futebol portenho nesta cidade, que os recebeu de braços abertos, numa ratificação terna do sentimento panamericano que jamais deverá desertar do coração dos sulamericanos. O Boca Juniors é o nomezão da cordialidade futebolística argentina. Vem em missão de congracimento, trabalhar conosco pela grandeza do «association» continental. Vem reinar um intercâmbio útil aos altos interesses do futebol sulamericano e, particularmente, ao «soccer» dos dois maiores países da América do Sul. O público esportivo brasileiro deve, quinta-feira, no Estádio Municipal de Maracanã, demonstrar seu elevado espírito de hospitalidade, aplaudindo os novos visitantes, dando-lhes ambiente de camaradagem, para que possam melhor avaliar a grandeza dos nossos sentimentos afetivos e a profundidade da nossa compreensão de deveres. Saudemos, pois, na delegação do Boca Juniors, não apenas o futebol portenho, mas a mocidade argentina, tão bem representada nessa equipe por valores técnicos dignos de relevo. SEAN BIENVENIDOS, MUCHACHOS DE BOCA JUNIORS!

E' oportuno destacar, neste momento, a par do trabalho dos esportistas Luis Aranha, Valentin Suarez e Rivalda Correia Meyer, meritório, sob todos os aspectos, pelo intuito superior que os ditos, a colaboração prestada por Alfonso Doce, esse bom amigo da imprensa e dos esportes brasileiros. Sua parte nessa obra de congracimento, foi valiosa e merece, por isto, ser realçada no instante em que o futebol brasileiro e argentino, pelos seus clubes de maior popularidade - Flamengo e Boca Juniors, se encontram em franca e fraterna amplexo. Que, daqui para diante, todos saibam dar vida intensa e extensa à frase do nosso saudoso amigo Saenz Peña: «Tudo nos une, nada nos separa!»

A importante reunião esportiva de amanhã, no Estádio do Maracanã, deverá transformar-se num excepcional acontecimento esportivo e filantrópico, dada a importância da partida entre as equipes de profissionais do Flamengo e do Boca Juniors. Aliás, dupla finalidade, porquanto marcará o reinício do intercâmbio futebolístico com os argentinos, interrompido há cerca de três anos, significando, pois, um jogo de confraternização esportiva, e destinará parte da renda à campanha contra a tuberculose. São esses pormenores seriam bastantes para justificar o apelo irrestrito do nosso público esportivo. Há, porém, o aspecto intrinsecamente esportivo do jogo. Embora o Flamengo não esteja em posição satisfatória no nosso campeonato, poderá ser adversário entusiasmado da forte equipe portenha. Todos, portanto, amanhã, ao Maracanã!



FUTEBOL
S. PAULO, 13 (Asapress) - Está programado para a próxima rodada do campeonato paulista de futebol da 1.ª divisão, que será a quinta do retorno, o jogo, entre o Radium F. C., o 7.º colocado na tabela, com 22 pontos perdidos e o Corinthians Paulista, líder com 3 pontos e a 2.ª de vantagem para a Portuguesa de Desportos, que ocupa o 2.º posto. E este jogo deverá ser efetuado em Mécua, cidade sede do clube emersidiano. Mas, os altos dirigentes das duas agremiações, entraram em acordo, para que o local seja o Pacembu. Os sócios do Corinthians pagaram ingressos e o Radium, além de 10 mil cruzeiros livres, receberá 15 mil para transporte. Todavia, se a renda líquida para cada clube, ultrapassar os 100 mil cruzeiros, o Radium receberá 70% sobre o montante líquido.

FILADELFA, 13 (U. P.) - O pugilista Invictio Kid Turner deu ontem mais um passo para um encontro inevitável com o cubano Kid Gavilán - campeão mundial dos meio-médios ao por fora de combate, por nocaute técnico, o veterano Bernard Dugueson, no sexto assalto de uma luta prevista para dez.

EM MANOBRAS O QUADRO DO FLUMINENSE
Hoje, pela manhã, o Fluminense, realizará o seu primeiro treino de conjunto. Estarão em ação todos os valores titulares à exceção de cinco jogadores: Pinheiro, que como já dissemos, encontra-se contido no joelho; Pinheiro, não participará do exercício, será poupado até a sua presença contra o Vasco é coisa quase que resolvida. Vem melhorando gradativamente, motivo pelo qual será submetido a um treinamento especial para fazer a volta ao quadro na peleja contra o Vasco.

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) - José de Abreu e Geraldo Alves, dois dos melhores ciclistas mineiros, seguirão esta tarde com destino à Capital federal, em missão de participação nas eliminatórias para o Campeonato Pan-Americano de Ciclismo, que se realizará no Uruguai.

S. PAULO, 13 (Asapress) - Notícias equi que diante das últimas atuações fracas do guarda-lua Fabio, a direção técnica do Palmeiras está

Desde a noite de ontem, entre nós, a delegação do clube auri-anil de Buenos Aires - Festivamente recebidos no Galeão - Sozza, antigo co-nhecedor do futebol brasileiro - Sete internacionais na equipe - Carinhosa declaração do presidente da delegação, sr. Rubens Gil



Enquanto aguarda o desembarque, no Galeão, palestram animadamente Gilberto Cardoso, Daniel Gil, Juan Doce e o dr. Roja.



Seghini, Otero, Dominguez e Acosta não perdem a oportunidade para uma esposa ao lado da aeromoça. Lembrança da viagem...



AINDA NO AEROFORTE - Jogadores do Flamengo em contato com os seus colegas do Boca Juniors.

Já se encontram entre nós os representantes do Boca Juniors. Chegaram ontem da última hora da noite e foram logo manifestando no aeroporto Santos Dumont, onde se encontravam, além dos srs. Gilberto Cardoso, Hilton Santos, José Alves de Nozais, acompanhados de numerosos auxiliares, associados e de jogadores do Flamengo, Castelo Branco, Pizarro Filho e Irineu Chaves, pela C. B. D., Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo e inúmeros outros dirigentes e aficionados do futebol.

Logo após o desembarque da comitiva boquense, falamos ao presidente do clube portenho, sr. Daniel Gil. Disse aquele portenho:

«Muito grande satisfação esportiva, ao Boca Juniors, ao ser recebido em nossa cidade, por tantos jogadores do futebol argentino-brasileiro, fazendo reviver a velha amizade que nos une. A nossa festa foi muito animada, quando nos reunimos no Estádio Municipal de Maracanã, para a partida de futebol entre o Boca Juniors e o Flamengo. Aqui nós vamos para confraternizar com os nossos amigos brasileiros.»

A DELEGACAO
Acompanhada do sr. Juan Doce, 4 delegado do Boca Juniors, está formada de 26 pessoas: - presidente, Daniel Gil; secretário, dr. Roja; gerente, sr. Matern; preparador físico, sr. Acosta; diretor técnico, Emilio Figueira; jogadores - Dinno e Carliotti, guardalua; Colman e Perrone, jogadores diretos; Otero, jogador esquerdo; Contini e Gonzalez, pontas; Borrelli e Ferrar, meio-direitos; Sozza e Dominguez, meio-esquerdos; Acosta e Dominguez, meio-direitos; Acosta e Dominguez, meio-esquerdos; Acosta e Dominguez, meio-direitos; Acosta e Dominguez, meio-esquerdos.

O basquetebol e a energia elétrica
A presidência da F. M. B. vem de ofício ao tenente-coronel Alcides de Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, notificando que recomendou aos seus filiados a maior parcimônia no uso da eletricidade, a fim de que suas quotas não sejam ultrapassadas.

Noticias da F. M. B.
A Confederação Brasileira de Desportos comunicou que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, acolheu os pedidos do Flamengo e Madureira, para recorrerem das penalidades do Tribunal de Justiça da F. M. B.

Fundada a Associação Atlética 15 de Novembro
Foi fundada, em Ramos, um novo clube esportivo, denominado Associação Atlética 15 de Novembro, com sede provisória à rua das Andorinhas, 40.

UM «COCK-TAIL»
O Flamengo ofereceu hoje, às 18 horas em sua sede, um «cock-tail» de legião do Boca Juniors.

Programa da semana

HOJE
BASQUETEBOLE
CAMPEONATO DAS 2.ª E 3.ª DIVISÕES
A. A. CARIOCA x ALIADOS
FLAMENGO x A. A. GRAJAU
BOTAFOGO x JEQUIÁ
IMPERIAL x RIACHUELO

AMANHÃ
NATAÇÃO
CAMPEONATO DE JUNIORS E V CONCURSO OFICIAL
Primeira parte, na piscina do Fluminense pela manhã

SABADO
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE VASCO x FLUMINENSE
No Maracanã, à tarde
VOLEIBOL
CAMPEONATOS MASCULINOS DAS 1.ª E 2.ª DIVISÕES
BOTAFOGO x AMERICA
BRAZ DE PINA x TIJUCA
REALENGO x GRAJAU
FLUMINENSE x GUANABARA
POLO AQUATICO
TORNEIO ABERTO DA F.M.B.
FLUMINENSE x GUANABARA
Em Alvaro Chaves, às 16 horas

DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE BANGU x AMERICA
No Maracanã
CANTO DO RIO x FLAMENGO
Em Cato Martins
MADUREIRA x OLARIA
Em Conselho Geral
BONSUCESOR x SÃO CRISTÓVÃO
Em Telhada do Castro
CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA
Benfica x Dramático
Mavilis x C. Carlicas
Sampaio x Dal Castella
Nova America x Cocaia
Rio x Cacique
Valim x Roial
Ancieta x E. Dentro
Nacional x U. Ricardo
Oposição x União
Manufatura x Irajá
Corinthians x Cosmos
Rostia Sofia x Campo Grande
Distinta x Oriente
Cruzeiro x Guanabara
Oiti x Realengo
ATLETISMO
CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO
II parte, no estádio do Fluminense, à tarde
NATAÇÃO
CAMPEONATO DE JUNIORS E V CONCURSO OFICIAL
II parte, na piscina do Fluminense, pela manhã

Gatinho aliciador?

O Árbitro César Pôrto acusado de aliciador pelo Botafogo, de passagem pelo Rio, esteve na tarde de ontem na sede da Confederação Brasileira para se defender. Declarou que apenas usou jogadores brasileiros para reforçar sua equipe, o Libertad, na decisão do Campeonato Paraguai, o que não é absolutamente aliciamento.

Confirmadas nossas previsões

NEGADO PROVIMENTO AO PROTESTO DO GRAJAU
Com uma série de considerações, o diretor técnico da entidade guabarinha propôs ao presidente que se negasse provimento ao recurso do Grajaú.

Aníbal Pillion, depois de declarar que o documento não tinha amparo legal, indeferiu o protesto, como havia antecedido o «Diário de Notícias», em informação anterior.

Reassumiu Botinelli

Depois de lícita licença, reassumiu o cargo de diretor de Oficiais o desportista Carlos Botinelli.

WESTMAN SERÁ O JUIZ DO ENCONTRO FLAMENGO x BOCA JUNIORS -- Para dirigir o jogo internacional de amanhã, entre o Flamengo e o Boca Juniors, foi designado o juiz sueco Erik westman, tendo como fiscais de linha Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto Malcher. O jogo do Botafogo contra um selecionado, que servirá de preliminar, terá a direção de Mário Viana